

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	19
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	30

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	82
-------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	68.500.209
Preferenciais	136.991.811
<b>Total</b>	<b>205.492.020</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	31/08/2016	Dividendo		Ordinária		0,00065
Reunião do Conselho de Administração	31/08/2016	Dividendo		Preferencial		0,00072
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2016	Dividendo	31/10/2016	Ordinária		0,00047
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2016	Dividendo	31/10/2016	Preferencial		0,00052

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	6.785.688	5.984.692
1.01	Ativo Circulante	1.277.391	533.372
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.017.352	195.367
1.01.03	Contas a Receber	99.756	168.873
1.01.03.01	Clientes	99.756	168.873
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.659	36.201
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.659	36.201
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	140.624	132.931
1.01.08.03	Outros	140.624	132.931
1.01.08.03.01	Derivativos	108.640	23.920
1.01.08.03.02	Dividendos e juros sobre capital próprio	25.144	106.668
1.01.08.03.03	Outros Créditos	6.840	2.343
1.02	Ativo Não Circulante	5.508.297	5.451.320
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	102.393	199.589
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	74.303	171.499
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	755	660
1.02.01.09.05	Derivativos	38.065	150.941
1.02.01.09.06	Outros	3.483	3.483
1.02.01.09.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	32.000	16.415
1.02.02	Investimentos	4.125.107	3.918.595
1.02.02.01	Participações Societárias	4.125.107	3.918.595
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.684.845	2.670.964
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.440.262	1.247.631
1.02.03	Imobilizado	1.160.675	1.205.447
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.153.403	1.188.243
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.272	17.204
1.02.04	Intangível	120.122	127.689
1.02.04.01	Intangíveis	120.122	127.689

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	6.785.688	5.984.692
2.01	Passivo Circulante	1.290.598	324.940
2.01.02	Fornecedores	18.854	112.908
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.854	112.908
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.090	5.576
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.088	5.576
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17.152	0
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	968	872
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.460	4.268
2.01.03.01.04	Outros	508	436
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	977.099	81.716
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	325.863	24.881
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.776	24.604
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	324.087	277
2.01.04.02	Debêntures	651.236	56.835
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	106.713	56.835
2.01.04.02.02	Debêntures	544.523	0
2.01.05	Outras Obrigações	271.555	124.740
2.01.05.02	Outros	271.555	124.740
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	246.077	103.532
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	293	0
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	17.471	17.473
2.01.05.02.06	Derivativos	1.293	0
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	2.593	522
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	3.828	3.213
2.02	Passivo Não Circulante	3.216.363	3.489.830
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.956.435	3.258.116
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.232.266	995.672
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	617.520	617.520
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	614.746	378.152
2.02.01.02	Debêntures	1.724.169	2.262.444
2.02.02	Outras Obrigações	51.898	18.713
2.02.02.02	Outros	51.898	18.713
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	18.583	10.340
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	283	284
2.02.02.02.05	Derivativos	33.032	8.089
2.02.03	Tributos Diferidos	203.833	212.513
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	203.833	212.513
2.02.04	Provisões	4.197	488
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.197	488
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.418	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	779	488
2.03	Patrimônio Líquido	2.278.727	2.169.922
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.02	Reservas de Capital	239.980	239.760
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	239.980	239.760
2.03.04	Reservas de Lucros	456.969	456.969
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	157.852	157.852
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	163.107	163.107
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	136.038	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	401.818	429.271

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	172.508	493.474	178.004	473.808
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.111	-107.994	-72.015	-169.384
3.02.01	Custo com energia elétrica	-15.922	-50.575	-51.524	-110.264
3.02.02	Custo de operação	-17.189	-57.419	-20.491	-59.120
3.03	Resultado Bruto	139.397	385.480	105.989	304.424
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	106.830	174.780	47.931	61.023
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.015	-3.018	-820	-2.291
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.857	-18.659	-6.159	-19.160
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.508	-7.524	-4.074	-9.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	116.210	203.981	58.984	91.474
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	246.227	560.260	153.920	365.447
3.06	Resultado Financeiro	-109.592	-271.591	-97.907	-284.941
3.06.01	Receitas Financeiras	23.825	102.620	23.627	54.699
3.06.02	Despesas Financeiras	-133.417	-374.211	-121.534	-339.640
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	136.635	288.669	56.013	80.506
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.046	-29.452	903	3.366
3.08.01	Corrente	-13.185	-38.131	-4.502	-8.543
3.08.02	Diferido	6.139	8.679	5.405	11.909
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	129.589	259.217	56.916	83.872
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	129.589	259.217	56.916	83.872
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,59000	1,18000	0,26000	0,39000
3.99.02.02	ON	0,65000	1,30000	0,29000	0,42000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	129.589	259.217	56.916	83.872
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-8.088	-506	-506
4.02.02	Perdas atuariais, líquidos dos efeitos tributários	0	-8.088	-506	-506
4.03	Resultado Abrangente do Período	129.589	251.129	56.410	83.366



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	221.007	123.686
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	454.264	357.916
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	56.721	61.098
6.01.01.02	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	3.614	963
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	308.026	309.638
6.01.01.04	Ganho com Plano de Pensão	1.160	340
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-203.981	-91.474
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	55	-3.125
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	288.669	80.506
6.01.01.09	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	0	-30
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-233.257	-234.230
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	69.117	72.149
6.01.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	95.627	11.489
6.01.02.03	Tributos a compensar	16.542	3.410
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-49	115
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-4.592	-637
6.01.02.06	Fornecedores	-94.054	-36.702
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-20.980	-6.686
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	363	-54
6.01.02.09	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-711	-1.497
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-297.086	-276.053
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-2	-154
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	2.676	713
6.01.02.13	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-108	-323
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.449	-4.063
6.02.02	Aumento de capital em investimento já existente	0	-10
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-3.296	-1.622
6.02.05	Adições de Intangível	-1.153	-470
6.02.07	Venda de participação societária em controlada em conjunto	0	10.454
6.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-32.000	-12.415
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	637.427	-283.238
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	651.427	0
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	0	-283.238
6.03.04	Liquidação de operações com derivativos	-14.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	821.985	-163.615
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	195.367	361.467
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.017.352	197.852

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	220	0	-142.544	0	-142.324
5.04.08	Dividendo Intermediário	0	0	0	-142.544	0	-142.544
5.04.09	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	0	220	0	0	0	220
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	259.217	-8.088	251.129
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	259.217	0	259.217
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.088	-8.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19.365	-19.365	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.222	-27.222	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.255	9.255	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	1.398	-1.398	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.980	456.969	136.038	401.819	2.278.728

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.303	0	0	0	0	4.303
5.04.01	Aumentos de Capital	4.303	0	0	0	0	4.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.872	-506	83.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.872	0	83.872
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-506	-506
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes - perdas atuariais	0	0	0	0	-506	-506
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19.660	-19.660	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.669	-27.669	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.407	9.407	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	1.398	-1.398	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.760	293.862	103.532	441.880	2.122.956

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	551.766	528.547
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	547.069	524.698
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.697	3.819
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	30
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-67.494	-134.167
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-55.729	-121.487
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.993	-12.912
7.02.04	Outros	228	232
7.03	Valor Adicionado Bruto	484.272	394.380
7.04	Retenções	-56.720	-61.099
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-49.245	-48.960
7.04.02	Outras	-7.475	-12.139
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	427.552	333.281
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	308.583	146.563
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	203.981	91.474
7.06.02	Receitas Financeiras	104.602	55.089
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	736.135	479.844
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	736.135	479.844
7.08.01	Pessoal	19.522	16.466
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.505	11.461
7.08.01.02	Benefícios	6.089	4.131
7.08.01.03	F.G.T.S.	928	874
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	82.851	39.586
7.08.02.01	Federais	82.550	39.320
7.08.02.02	Estaduais	26	31
7.08.02.03	Municipais	275	235
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	374.545	339.920
7.08.03.01	Juros	374.140	339.571
7.08.03.02	Aluguéis	405	349
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	259.217	83.872
7.08.04.02	Dividendos	142.544	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	116.673	83.872

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	17.536.751	16.507.433
1.01	Ativo Circulante	2.512.812	2.024.928
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.746.454	1.224.637
1.01.03	Contas a Receber	408.972	419.098
1.01.03.01	Clientes	408.972	419.098
1.01.04	Estoques	0	491
1.01.06	Tributos a Recuperar	102.228	128.961
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	102.228	128.961
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	255.158	251.741
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	185.773	122.824
1.01.08.01.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	13.424	89.274
1.01.08.01.02	Derivativos	108.640	23.920
1.01.08.01.03	Ativo financeiro da concessão	10.563	9.630
1.01.08.01.04	Títulos e valores mobiliários	53.146	0
1.01.08.03	Outros	69.385	128.917
1.02	Ativo Não Circulante	15.023.939	14.482.505
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	842.670	851.734
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.898	7.680
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	8.898	7.680
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	805.682	815.964
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	15.734	15.237
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	12.013	29.669
1.02.01.09.06	Derivativos	38.065	150.941
1.02.01.09.07	Créditos Fiscais diferidos	548	3.878
1.02.01.09.08	Outros	587.221	502.478
1.02.01.09.09	Ativo financeiro da concessão	152.101	113.761
1.02.02	Investimentos	1.440.262	1.247.631
1.02.02.01	Participações Societárias	1.440.262	1.247.631
1.02.03	Imobilizado	9.470.884	8.988.711
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.806.929	8.351.365
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	663.955	637.346
1.02.04	Intangível	3.270.123	3.394.429

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	17.536.751	16.507.433
2.01	Passivo Circulante	2.645.821	1.612.495
2.01.02	Fornecedores	82.562	200.726
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	82.562	200.726
2.01.03	Obrigações Fiscais	80.125	57.180
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	79.529	57.180
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	48.382	29.998
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	4.004	3.544
2.01.03.01.03	Contribuição pra Financiamento da Seguridade Social - COFINS	18.585	16.719
2.01.03.01.04	Outros	8.558	6.919
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	596	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.871.072	1.000.653
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	845.765	457.866
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	521.678	457.589
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	324.087	277
2.01.04.02	Debêntures	1.025.307	542.787
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	163.056	84.622
2.01.04.02.02	Debêntures	862.251	458.165
2.01.05	Outras Obrigações	612.062	353.936
2.01.05.02	Outros	612.062	353.936
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	248.180	111.293
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	293	0
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	19.519	19.967
2.01.05.02.06	Derivativos	1.293	0
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	14.732	7.646
2.01.05.02.09	Uso do bem público	9.941	9.457
2.01.05.02.10	Outros contas a Pagar	318.104	205.573
2.02	Passivo Não Circulante	10.268.646	10.342.255
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.671.968	8.760.846
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.368.071	4.848.891
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.753.325	4.470.739
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	614.746	378.152
2.02.01.02	Debêntures	3.303.897	3.911.955
2.02.02	Outras Obrigações	206.394	167.343
2.02.02.02	Outros	206.394	167.343
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	18.583	10.340
2.02.02.02.04	Uso do bem público	87.666	83.124
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	66.480	65.157
2.02.02.02.06	Derivativos	33.032	8.089
2.02.02.02.07	Fornecedores	633	633
2.02.03	Tributos Diferidos	1.328.575	1.363.252
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.328.575	1.363.252
2.02.04	Provisões	61.709	50.814
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	58.729	47.799
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	23.179	13.706

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.129	3.745
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	30.421	30.348
2.02.04.02	Outras Provisões	2.980	3.015
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.622.284	4.552.683
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.980	239.760
2.03.04	Reservas de Lucros	456.968	456.968
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	157.852	157.852
2.03.04.10	Reserva estatutária	163.106	163.106
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	136.038	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	401.818	429.272
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.343.558	2.382.761

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	783.602	1.906.244	649.384	1.792.277
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-312.294	-835.295	-303.151	-929.911
3.02.01	Custo com energia elétrica	-103.949	-258.735	-117.945	-397.770
3.02.02	Custo de operação	-183.356	-543.041	-180.879	-501.362
3.02.03	Custo do serviço prestado a terceiros	-24.989	-33.519	-4.327	-30.779
3.03	Resultado Bruto	471.308	1.070.949	346.233	862.366
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.932	-39.060	-23.618	-115.687
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.015	-3.018	-1.382	-2.820
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-38.949	-115.846	-35.599	-105.335
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-40.794	-121.140	-30.240	-132.517
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	68.826	200.944	43.603	124.985
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	459.376	1.031.889	322.615	746.679
3.06	Resultado Financeiro	-248.937	-681.402	-240.811	-666.845
3.06.01	Receitas Financeiras	65.060	222.359	71.248	178.288
3.06.02	Despesas Financeiras	-313.997	-903.761	-312.059	-845.133
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	210.439	350.487	81.804	79.834
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-45.254	-114.590	-12.326	-44.185
3.08.01	Corrente	-59.068	-153.592	-25.759	-85.227
3.08.02	Diferido	13.814	39.002	13.433	41.042
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	165.185	235.897	69.478	35.649
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	165.185	235.897	69.478	35.649
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	129.589	259.217	56.916	83.872
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	35.596	-23.320	12.562	-48.223
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,75000	1,08000	0,26000	0,38000
3.99.01.02	ON	0,83000	1,18000	0,29000	0,42000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.99.02.01	ON	0,56000	1,15000	0,22000	0,34000
3.99.02.02	ON	0,61000	1,26000	0,24000	0,37000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	165.185	235.897	69.478	35.649
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-8.088	-506	-506
4.02.02	Perdas atuariais, líquidos dos efeitos tributários	0	-8.088	-506	-506
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	165.185	227.809	68.972	35.143
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	129.589	251.129	56.410	83.366
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	35.596	-23.320	12.562	-48.223

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	798.599	558.300
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.453.341	1.241.516
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	497.408	492.801
6.01.01.02	Provisão para riscos, fiscais, civeis e trabalhistas	11.149	7.009
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	794.594	784.847
6.01.01.04	Ganho com Plano de Pensão	1.160	340
6.01.01.05	Equivalencia Patrimonial	-200.944	-124.985
6.01.01.06	Perda na baixa de não circulante	-339	882
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	350.487	79.834
6.01.01.08	Outros	-174	13
6.01.01.09	Pis e Cofins Diferidos	0	277
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	0	498
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-654.742	-683.216
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	10.126	111.458
6.01.02.02	Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	84.164	11.489
6.01.02.03	Tributos a Compensar	46.315	8.786
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	459	1.565
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-2.884	-35.560
6.01.02.06	Fornecedores	-118.164	-93.903
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-116.203	-47.319
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	-3.454	-30.092
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-711	-1.497
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-673.807	-645.285
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-448	96
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	121.062	44.420
6.01.02.13	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas pagos	-1.197	-7.374
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-921.703	-388.845
6.02.01	Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	247	0
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-810.650	-285.653
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-108.198	-109.783
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-2.983	-3.947
6.02.07	Venda de participação societária em controlada em conjunto	0	10.454
6.02.08	Operações de mútuo com coligadas	-119	84
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	644.921	-79.106
6.03.02	Captação de empréstimos e debêntures	1.454.906	770.096
6.03.03	Amortização de principal de empréstimos e debêntures, líquida de derivativos	-769.447	-800.650
6.03.04	Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-21.786	-611
6.03.06	Pagamento de aquisição de negócios	-18.752	-47.941
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	521.817	90.349
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.224.637	1.291.531
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.746.454	1.381.880

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923	2.382.761	4.552.684
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923	2.382.761	4.552.684
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	220	0	-142.544	0	-142.324	-15.885	-158.209
5.04.09	Dividendos Intermediário	0	0	0	-142.544	0	-142.544	0	-142.544
5.04.10	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-16.131	-16.131
5.04.11	Aumento de capital de minoritários	0	0	0	0	0	0	41	41
5.04.12	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	0	220	0	0	0	220	205	425
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	259.217	-8.088	251.129	-23.320	227.809
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	259.217	0	259.217	-23.320	235.897
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.088	-8.088	0	-8.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19.365	-19.365	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.222	-27.222	0	0	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.255	9.255	0	0	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	1.398	-1.398	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.980	456.969	136.038	401.819	2.278.728	2.343.556	4.622.284

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287	2.386.366	4.421.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287	2.386.366	4.421.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.303	0	0	0	0	4.303	-938	3.365
5.04.01	Aumentos de Capital	4.303	0	0	0	0	4.303	0	4.303
5.04.08	Aprovação da proposta de dividendos	0	0	0	0	0	0	-938	-938
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.872	-506	83.366	-48.226	35.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.872	0	83.872	-48.226	35.646
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-506	-506	0	-506
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes - perdas atuariais	0	0	0	0	-506	-506	0	-506
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19.660	-19.660	0	4	4
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.669	-27.669	0	0	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.407	9.407	0	0	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	1.398	-1.398	0	0	0
5.06.07	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	4	4
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.760	293.862	103.532	441.880	2.122.956	2.337.206	4.460.162

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	2.906.071	2.243.101
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.013.913	1.900.212
7.01.02	Outras Receitas	34.789	31.764
7.01.02.01	Infraestrutura de Concessão	34.789	31.764
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	857.369	311.623
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-498
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.277.546	-903.968
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-267.708	-418.822
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-971.623	-458.141
7.02.04	Outros	-38.215	-27.005
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.628.525	1.339.133
7.04	Retenções	-498.973	-493.818
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-498.973	-493.818
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.129.552	845.315
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	463.581	317.283
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	200.944	124.985
7.06.02	Receitas Financeiras	262.637	192.298
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.593.133	1.162.598
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.593.133	1.162.598
7.08.01	Pessoal	78.857	67.256
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.505	50.466
7.08.01.02	Benefícios	16.182	12.450
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.170	4.340
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	285.334	175.852
7.08.02.01	Federais	285.023	172.772
7.08.02.02	Estaduais	26	2.798
7.08.02.03	Municipais	285	282
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	993.045	883.841
7.08.03.01	Juros	973.367	827.937
7.08.03.02	Aluguéis	19.678	18.364
7.08.03.03	Outras	0	37.540
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	235.897	35.649
7.08.04.02	Dividendos	142.544	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	93.353	35.649



## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Controladora					
	3º Trimestre			9 meses		
	2016	2015	Variação	2016	2015	Variação
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>191.596</b>	<b>197.010</b>	<b>-2,7%</b>	<b>547.068</b>	<b>524.698</b>	<b>4,3%</b>
Suprimento de energia elétrica	186.905	195.344	-4,3%	538.891	519.947	3,6%
Outras receitas operacionais	4.692	1.666	181,6%	8.178	4.752	72,1%
Deduções da receita operacional	(19.088)	(19.006)	0,4%	(53.595)	(50.891)	5,3%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>172.508</b>	<b>178.004</b>	<b>-3,1%</b>	<b>493.474</b>	<b>473.808</b>	<b>4,2%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(15.923)</b>	<b>(51.524)</b>	<b>-69,1%</b>	<b>(50.575)</b>	<b>(110.264)</b>	<b>-54,1%</b>
Energia comprada para revenda	(15.664)	(51.388)	-69,5%	(49.912)	(110.128)	-54,7%
Encargo de uso do sist transm distrib	(259)	(136)	90,3%	(662)	(136)	387,1%
<b>Despesa operacional</b>	<b>(26.569)</b>	<b>(31.544)</b>	<b>-15,8%</b>	<b>(86.619)</b>	<b>(89.571)</b>	<b>-3,3%</b>
Pessoal	(6.300)	(6.603)	-4,6%	(20.806)	(18.839)	10,4%
Entidade de previdência privada	(517)	(113)	356,5%	(1.160)	(340)	241,4%
Material	(279)	(622)	-55,1%	(1.084)	(1.208)	-10,3%
Serviço de terceiros	(2.321)	(1.822)	27,4%	(6.716)	(7.796)	-13,9%
Depreciação/amortização	(16.296)	(16.305)	-0,1%	(49.245)	(48.960)	0,6%
Amortização de intangível de concessão	(2.492)	(4.046)	-38,4%	(7.475)	(12.138)	-38,4%
Outros	1.637	(2.034)	-180,5%	(133)	(289)	-53,9%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>130.017</b>	<b>94.936</b>	<b>37,0%</b>	<b>356.280</b>	<b>273.973</b>	<b>30,0%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(109.592)</b>	<b>(97.907)</b>	<b>11,9%</b>	<b>(271.591)</b>	<b>(284.941)</b>	<b>-4,7%</b>
Receitas financeiras	23.824	23.627	0,8%	102.620	54.699	87,6%
Despesas financeiras	(133.417)	(121.534)	9,8%	(374.212)	(339.640)	10,2%
Equivalência patrimonial	116.210	58.984	97,0%	203.981	91.474	123,0%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>136.635</b>	<b>56.014</b>	<b>143,9%</b>	<b>288.669</b>	<b>80.506</b>	<b>258,6%</b>
Contribuição social	(1.852)	226	-921,1%	(7.774)	962	-907,8%
Imposto de renda	(5.193)	676	-868,0%	(21.678)	2.404	-1001,8%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>129.589</b>	<b>56.916</b>	<b>127,7%</b>	<b>259.217</b>	<b>83.872</b>	<b>209,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>265.159</b>	<b>174.555</b>	<b>51,9%</b>	<b>617.414</b>	<b>427.397</b>	<b>44,5%</b>

  

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA					
<b>Lucro Líquido</b>	<b>129.589</b>	<b>56.916</b>		<b>259.217</b>	<b>83.872</b>
Depreciação e amortização	18.788	20.351		56.720	61.098
Amortização da mais valia de ativos	145	284		435	852
Resultado Financeiro	109.592	97.907		271.591	284.941
Contribuição social	1.852	(226)		7.774	(962)
Imposto de renda	5.193	(676)		21.678	(2.404)
<b>EBITDA</b>	<b>265.159</b>	<b>174.555</b>		<b>617.414</b>	<b>427.397</b>

### Receita Bruta

A receita bruta no 3º trimestre de 2016 foi de R\$ 191.596, que demonstra uma redução de 2,7% (R\$ 5.414) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, justificado basicamente pela redução no volume da receita de suprimento em 12,7% (R\$ 26.981), parcialmente compensado pelos incrementos de receita de suprimento de Furnas (R\$ 14.246) e no suprimento para CPFL Paulista e CPFL Piratininga da energia oriunda da Baesa em R\$ 4.295, ambos por conta de reajuste médio em torno de 11,5%.

### Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 3º trimestre de 2016 foi de R\$ 15.923, demonstrando uma redução de 69,1% (R\$ 35.601) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, explicada basicamente pela redução no volume de energia comprada em 40,1% (R\$ 22.585), aliado a redução no preço médio de compras de energia oriunda da Baesa em 45,1% (R\$ 13.016).

## Comentário do Desempenho




---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

#### Despesa Operacional

A despesa operacional do 3º Trimestre de 2016 foi de R\$ 26.569, demonstrando uma redução de 15,8% (R\$ 4.975) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015. Este aumento é explicado basicamente:

- **Outros:** Redução de R\$ 3.671, principalmente pela recuperação de despesas com baixa de passivo de compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (R\$ 2.463), aliado a redução nas despesas com provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (R\$ 676);
- **Amortização de Intangível:** Redução de R\$ 1.554 por conta de mudança no critério de amortização que a partir de 2016 passou a ser de forma linear em atendimento às alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04 (R1).

#### Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º Trimestre de 2016 foi uma despesa líquida de R\$ 109.592, apresentando um aumento de 11,9% (R\$ 11.685) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, explicado basicamente:

- Efeito negativo de R\$ 9.231 apurado nos derivativos das dívidas;
- Despesa de R\$ 3.252 com atualização da dívida por conta da variação do CDI do período (3,6% no 3T16 ante 3,3% no 3T15).

#### Equivalência Patrimonial

Investimento	3º Trimestre		
	2016	2015	Varição
CPFL Energias Renováveis	24.668	13.349	11.319
EPASA	10.942	13.806	(2.864)
BAESA	172	1.329	(1.157)
ENERCAN	31.025	19.528	11.497
CERAN	18.838	(846)	19.684
Chapecoense	26.833	9.224	17.609
CPFL Transmissão Piracicaba	3.432	2.854	578
CPFL Transmissão Morro Agudo	445	24	421
Amortização de mais valia de ativos	(145)	(284)	139
	<b>116.210</b>	<b>58.984</b>	<b>57.226</b>

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 3º Trimestre de 2016 foi positivo em R\$ 116.210 apresentando um aumento de R\$ 57.226 (97,0%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, que é explicado basicamente:

**Ceran:** Efeito positivo de R\$ 19.684 explicado basicamente:

- Aumento na receita de venda de energia em R\$ 10.115 devido ao reajuste dos contratos de venda e ao aumento na receita com liquidações junto a CCEE;
- Redução no custo com energia comprada em R\$ 10.224, basicamente em função na maior exposição do fator de GSF durante o 3º trimestre de 2015.



## Comentário do Desempenho




---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

**Chapecoense/Enercan:** Efeito positivo de R\$ 29.106 explicado basicamente:

- Redução no custo com energia comprada em R\$ 35.901, principalmente em função da maior exposição do fator de GSF durante o 3º trimestre de 2015.
- Aumento em outras despesas na Chapecoense no montante de R\$ 5.315, basicamente pela amortização do prêmio GSF.

**CPFL Renováveis:** Efeito positivo de R\$ 11.319, explicado basicamente:

- **Receita com energia:** Aumento de R\$ 55.712, devido principalmente a: (i) maior receita nas usinas eólicas em 39,9% (R\$ 21.395); (ii) entrada em operação de usinas eólicas em 25,6% (R\$ 13.737); (iii) maior receita nas usinas de geração hidrológica em 21,5% (R\$ 11.736); (iv) maior receita nas usinas de geração de biomassa em 13,4% (R\$ 7.174); (v) hedge de energia em 6,5% (R\$ 3.500); (vi) entrada em operação de usina de geração hidrológica em 4,8% (R\$ 2.565); (vii) repactuação do GSF em 2,4% (R\$ 1.285); (viii) menor impacto do GSF em 0,9% (R\$ 467) e redução por (ix) efeito de ENF no período comparativo em 10,4% (R\$ 5.582).
- **Compra de Energia:** Aumento de 114,7% (R\$ 15.872) em função, principalmente de: (i) multa por atraso de entrega de energia de usinas eólicas 73,2% (R\$ 11.625); (ii) efeito da estratégia de Sazonalização nas PCHs 26,5% (R\$ 4.210); (iii) liquidação das usinas fora do MRE 10,8% (R\$ 1.714) e redução por: (iv) menor impacto do GSF 11,4% (R\$ 1.810).
- **Encargos de Energia:** aumento de 13,9% (R\$4.084) em função principalmente de: (i) aquisição de novos contratos para atendimento das empresas eólicas que entraram em operação 57,0% (R\$ 2.343); (ii) devolução pela COPEL no período comparativo de encargos pagos a maior devido a medições errôneas de energia reativa 46,1% (R\$ 1.884) e redução devido: (iii) ultrapassagem 13,3% (R\$ 543).
- **Pessoal:** Aumento de R\$ 1.622 na controlada CPFL Renováveis, em função, basicamente da provisão de dissídio e do reconhecimento acumulado da nova metodologia no cálculo do PLR no período de 2016;
- **Serviços de Terceiros:** Aumento de R\$ 4.221, principalmente em função de aumento em: (i) Manutenção O&M corretiva/preventiva (R\$ 3.236), (ii) Manutenção de Software (R\$ 579), (iii) Despesas ambientais (R\$ 176), e (iv) Consultoria Jurídica (R\$ 137).
- **Outras Despesas:** Aumento de R\$ 5.054 decorrente do aumento de: (i) indenização parcial da seguradora no período comparativo em função do sinistro ocorrido em uma usina de biomassa (R\$ 2.322), (ii) reconhecimento no período comparativo de valor a receber de usineiro na Bio Energia (R\$ 1.666); (iii) reversão de contas a receber referente a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (R\$ 1.271); (iv) aumento de arrendamentos estabelecido em contratos e regulação das empresas oriundas de Desa (R\$ 508); (v) repactuação do GSF (R\$ 305); (vi) contratos de garantias financeiras (R\$ 306) e redução por: (vii) reversão parcial de contingência de combinação de negócios referente a aquisição de Desa e Rosa dos Ventos (R\$ 981) e (viii) aumento do valor da causa de processo judicial no período comparativo (R\$ 877).

## Comentário do Desempenho



---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

- **Receitas Financeiras:** Redução de R\$ 3.133, em função de: (i) Menor rentabilidade das aplicações financeiras no período corrente (4.539); (ii) PIS e COFINS sobre a receita financeira (R\$ 761); e aumento devido a (iii) apenas juros decorrente de atraso no recebimento de clientes no período corrente (R\$ 938); (iv) atualização monetária sobre créditos fiscais e depósitos judiciais no período corrente (R\$ 694) e (v) juros decorrente de atraso no recebimento de clientes e contratos de mútuo no período corrente (R\$ 535).
- **Despesas Financeiras:** Aumento de R\$ 5.063, principalmente em função de: (i) aumento de encargos sobre dívidas por novas captações, atualização monetária e aumento de TJLP e CDI (R\$ 6.402); (ii) aumento de IOF sobre novos mútuos entre empresas no período corrente (R\$ 2.565); e redução devido a : (iii) AVP da Bio Energia no período comparativo (R\$ 1.910); (iv) provisão ambiental AVP no período comparativo (R\$ 656); (v) juros incorridos no contas a pagar pela incorporação da W2 no período comparativo (R\$ 628); (vi) ressarcimento Bio Formosa de contratos com clientes no período comparativo (R\$ 215) ; (vii) comissão sobre estudo para liberação de crédito no período comparativo (R\$ 215).

#### Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 3º Trimestre de 2016 um lucro líquido de R\$ 129.589, que demonstra um aumento de R\$ 72.673 (127,7%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 3º Trimestre de 2016 foi de R\$ 265.159, um aumento em 51,9% quando comparado com o mesmo trimestre de 2015 que foi de R\$ 174.555.

## Comentário do Desempenho



## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2016	2015	Variação	2016	2015	Variação
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>841.487</b>	<b>700.863</b>	<b>20,1%</b>	<b>2.048.703</b>	<b>1.932.157</b>	<b>6,0%</b>
Fornecimento de energia elétrica	22.934	8.481	100,0%	68.410	8.481	100,0%
Suprimento de energia elétrica	781.081	682.306	14,5%	1.914.684	1.873.426	2,2%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	25.935	4.489	477,7%	34.788	31.943	8,9%
Outras receitas operacionais	11.538	5.587	106,5%	30.820	18.307	68,4%
Deduções da receita operacional	(57.885)	(51.479)	12,4%	(142.458)	(139.880)	1,8%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>783.602</b>	<b>649.384</b>	<b>20,7%</b>	<b>1.906.244</b>	<b>1.792.277</b>	<b>6,4%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(103.949)</b>	<b>(117.945)</b>	<b>-11,9%</b>	<b>(258.735)</b>	<b>(397.770)</b>	<b>-35,0%</b>
Energia comprada para revenda	(74.750)	(95.450)	-21,7%	(178.894)	(327.976)	-45,5%
Encargo de uso do sist transm distrib	(29.199)	(22.495)	29,8%	(79.842)	(69.794)	14,4%
<b>Despesa operacional</b>	<b>(289.103)</b>	<b>(252.427)</b>	<b>14,5%</b>	<b>(816.564)</b>	<b>(772.813)</b>	<b>5,7%</b>
Pessoal	(30.537)	(27.760)	10,0%	(90.669)	(77.423)	17,1%
Entidade de previdência privada	(517)	(113)	356,5%	(1.160)	(340)	241,4%
Material	(2.792)	(5.947)	-53,0%	(8.899)	(16.153)	-44,9%
Serviço de terceiros	(46.792)	(38.048)	23,0%	(130.038)	(112.514)	15,6%
Depreciação/amortização	(127.791)	(130.638)	-2,2%	(375.924)	(361.153)	4,1%
Amortização de intangível de concessão	(40.769)	(37.637)	8,3%	(121.484)	(131.647)	-7,7%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(24.989)	(4.327)	477,5%	(33.519)	(30.779)	8,9%
Outros	(14.916)	(7.957)	87,5%	(54.870)	(42.803)	28,2%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>390.550</b>	<b>279.012</b>	<b>40,0%</b>	<b>830.945</b>	<b>621.695</b>	<b>33,7%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(248.938)</b>	<b>(240.812)</b>	<b>3,4%</b>	<b>(681.402)</b>	<b>(666.845)</b>	<b>2,2%</b>
Receitas financeiras	65.059	71.248	-8,7%	222.359	178.288	24,7%
Despesas financeiras	(313.997)	(312.059)	0,6%	(903.761)	(845.134)	6,9%
Equivalência patrimonial	68.826	43.603	57,8%	200.944	124.985	60,8%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>210.439</b>	<b>81.804</b>	<b>157,2%</b>	<b>350.487</b>	<b>79.834</b>	<b>339,0%</b>
Contribuição social	(16.243)	(6.616)	145,5%	(37.200)	(17.386)	114,0%
Imposto de renda	(29.011)	(5.709)	408,2%	(77.390)	(26.799)	188,8%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>165.185</b>	<b>69.478</b>	<b>137,8%</b>	<b>235.897</b>	<b>35.649</b>	<b>561,7%</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	129.589	56.916	127,7%	259.217	83.872	209,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	35.596	12.563	183,3%	(23.320)	(48.224)	-51,6%
<b>EBITDA</b>	<b>628.080</b>	<b>491.174</b>	<b>27,9%</b>	<b>1.529.732</b>	<b>1.240.332</b>	<b>23,3%</b>
Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA						
<b>Lucro Líquido</b>	<b>165.185</b>	<b>69.478</b>		<b>235.897</b>	<b>35.649</b>	
Depreciação e amortização	168.560	168.275		497.408	492.801	
Amortização da mais valia de ativos	145	284		435	852	
Resultado Financeiro	248.938	240.812		681.402	666.845	
Contribuição social	16.243	6.616		37.200	17.386	
Imposto de renda	29.011	5.709		77.390	26.799	
<b>EBITDA</b>	<b>628.081</b>	<b>491.174</b>		<b>1.529.732</b>	<b>1.240.332</b>	

## Receita Bruta

A receita bruta do 3º Trimestre de 2016 foi de R\$ 841.487 demonstrando um aumento de R\$ 140.624 (20,1%), quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior

Desconsiderando o montante da receita de construção da infraestrutura do 3º trimestre de 2016 R\$ 24.989 (R\$ 4.327 no mesmo período de 2015), que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor, a Receita Operacional Bruta seria de R\$ 816.498, apresentando um aumento de 17,2% (R\$ 119.962) em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Comentário do Desempenho




---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

- Aumento de receita com energia em R\$ 107.949 da controlada CPFL Renováveis devido principalmente a: (i) maior receita nas usinas eólicas em 39,9% (R\$ 41.455); (ii) entrada em operação de usinas eólicas em 25,6% (R\$ 26.617); (iii) maior receita nas usinas de geração hidrológica em 21,5% (R\$ 22.379); (iv) maior receita nas usinas de geração de biomassa em 13,4% (R\$ 13.901); (v) hedge de energia em 6,5% (R\$ 6.782); (vi) entrada em operação de usina de geração hidrológica em 4,8% (R\$ 4.970); (vii) repactuação do GSF em 2,4% (R\$ 2.490); (viii) menor impacto do GSF em 0,9% (R\$ 904) e redução por (ix) efeito de ENF no período comparativo em 10,4% (R\$ 10.816).
- Aumento de receita em R\$ 15.606 com venda de energia da controlada CERAN devido ao reajuste dos contratos de venda e ao aumento na receita com liquidações junto a CCEE.

#### Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 3º Trimestre de 2016 foi R\$ 103.949 demonstrando uma redução de R\$ 13.996 (11,9%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, justificado basicamente pela redução de custo em R\$ 15.484 na controlada Ceran em função da redução do fator de GSF e do preço médio do PLD no período.

#### Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 3º Trimestre de 2016 foram de R\$ 289.103 demonstrando um aumento de R\$ 36.676 (14,5%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015. Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 264.114, apresentando aumento de 6,5% (R\$ 16.014), principalmente pelos seguintes efeitos:

**Pessoal:** Aumento de R\$ 2.777 sendo principalmente R\$ 3.143 na controlada CPFL Renováveis, em função, basicamente da provisão de dissídio e do reconhecimento acumulado da nova metodologia no cálculo do PLR no período de 2016;

**Material:** Redução de R\$ 3.155 essencialmente na controlada CPFL Renováveis em R\$ 2.824 devido à redução nas despesas com compra de cavaco de madeira para suplementação de energia no período comparativo;

**Serviço de terceiros:** Aumento de R\$ 8.744 basicamente por conta de aumento nas despesas da controlada CPFL Renováveis em R\$ 8.179, principalmente em função de aumento em: (i) Manutenção O&M corretiva/preventiva (R\$ 6.271), (ii) Manutenção de Software (R\$ 1.122), (iii) Despesas ambientais (R\$ 341), e (iv) Consultoria Jurídica (R\$ 266).

**Outras despesas:** Aumento de R\$ 6.959 basicamente em função de:

- Aumento de R\$ 9.792 na controlada CPFL Renováveis decorrente do aumento de: (i) indenização parcial da seguradora no período comparativo em função do sinistro ocorrido em uma usina de biomassa (R\$ 4.500), (ii) reconhecimento no período comparativo de valor a receber de usineiro na Bio Energia (R\$ 3.228); (iii) reversão de contas a receber referente a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (R\$ 2.463); (iv) aumento de arrendamentos estabelecido em contratos e regulação das empresas oriundas de Desa (R\$ 984); (v) repactuação do GSF (R\$ 591); (vi) contratos de garantias financeiras (R\$ 592) e

## Comentário do Desempenho




---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

redução por: (vii) reversão parcial de contingência de combinação de negócios referente a aquisição de Desa e Rosa dos Ventos (R\$ 1.900) e (viii) aumento do valor da causa de processo judicial no período comparativo (R\$ 1.700).

- Aumento de R\$ 1.300 na controlada Ceran com despesas de amortização prêmio GSF; e
- Redução de R\$ 3.670 na controladora pela recuperação de despesas com baixa de contas a pagar relativo a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (R\$ 2.463), aliado a redução nas despesas com provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (R\$ 676).

#### Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º Trimestre de 2016 foi uma despesa líquida de R\$ 248.938 demonstrando um efeito negativo de R\$ 8.126 (3,4%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, explicado basicamente por:

**Receita Financeira:** Redução de R\$ 6.189 (8,7%), principalmente pelo efeito negativo na controlada CPFL Renováveis no montante de R\$ 6.071, em função de: (i) Menor rentabilidade das aplicações financeiras no período corrente (8.795); (ii) PIS e COFINS sobre a receita financeira (R\$ 1.474); e aumento devido a (iii) apenas juros decorrente de atraso no recebimento de clientes no período corrente (R\$ 1.818); (iv) atualização monetária sobre créditos fiscais e depósitos judiciais no período corrente (R\$ 1.344) e (v) juros decorrente de atraso no recebimento de clientes e contratos de mútuo no período corrente (R\$ 1.037).

**Despesa Financeira:** Aumento de R\$ 1.938 (0,6%) sendo basicamente:

- Aumento de R\$ 11.883 na controladora devido a: i) Efeito negativo de R\$ 9.231 apurado nos derivativos das dívidas e ii) Despesas de R\$ 3.252 com atualização da dívida por conta da variação do CDI do período (3,6% no 3T16 ante 3,3% no 3T15).
- Aumento de R\$ 9.810 na controlada CPFL Renováveis, principalmente em função de: (i) aumento de encargos sobre dívidas por novas captações, atualização monetária e aumento de TJLP e CDI (R\$ 12.406); (ii) aumento de IOF sobre novos mútuos entre empresas no período corrente (R\$ 4.970); e redução devido a: (iii) AVP da Bio Energia no período comparativo (R\$ 3.700); (iv) provisão ambiental AVP no período comparativo (R\$ 1.272); (v) juros incorridos no contas a pagar pela incorporação da W2 no período comparativo (R\$ 1.217); (vi) ressarcimento Bio Formosa de contratos com clientes no período comparativo (R\$ 416); (vii) comissão sobre estudo para liberação de crédito no período comparativo (R\$ 417).
- Redução de R\$ 19.735 na controlada CERAN explicado pelo índice da cesta de moedas que durante o 3º trimestre de 2016 variou -0,61% ante 31,19% no 3º trimestre de 2015.

#### Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 3º Trimestre de 2016 foi positivo em R\$ 68.826 apresentando um aumento de R\$ 25.223 (57,8%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2015, que é explicado basicamente pelos efeitos apurados nas controladas em conjunto CERAN, Chapecoense, ENERCAN e CPFL Renováveis, que foram justificados no comentário de desempenho da controladora.

## Comentário do Desempenho



---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

#### Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 3º Trimestre de 2016 um lucro líquido de R\$ 165.165, que demonstra um aumento de R\$ 95.707 (137,8%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2015.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 3º Trimestre de 2016 foi de R\$ 628.080, sendo 27,9% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2015 que foi R\$ 491,174.

**Notas Explicativas**

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015**  
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.017.352	195.367	1.746.454	1.224.637
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	99.757	168.873	408.972	419.098
Dividendo e juros sobre o capital próprio	11	25.144	106.668	13.424	89.274
Títulos e valores mobiliários		-	-	53.147	23.633
Tributos a compensar	7	19.659	36.201	102.228	128.961
Derivativos	30	108.640	23.920	108.640	23.920
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	10.563	9.630
Outros créditos	10	6.840	2.343	69.385	105.775
<b>Total do circulante</b>		<b>1.277.391</b>	<b>533.373</b>	<b>2.512.812</b>	<b>2.024.929</b>
<b>Não circulante</b>					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	28.090	28.090	28.090	28.090
Coligadas, controladas e controladora	28	-	-	8.898	7.680
Depósitos judiciais	19	755	660	15.734	15.237
Tributos a compensar	7	-	-	12.013	29.669
Derivativos	30	38.065	150.941	38.065	150.941
Créditos fiscais diferidos	8	-	-	548	3.878
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	32.000	16.415	-	-
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	152.101	113.761
Outros créditos	10	3.483	3.483	587.221	502.477
Investimentos	11	4.125.107	3.918.595	1.440.262	1.247.631
Imobilizado	12	1.160.675	1.205.447	9.470.884	8.988.711
Intangível	13	120.122	127.689	3.270.123	3.394.429
<b>Total do não circulante</b>		<b>5.508.297</b>	<b>5.451.320</b>	<b>15.023.939</b>	<b>14.482.504</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6.785.688</b>	<b>5.984.692</b>	<b>17.536.751</b>	<b>16.507.433</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015**  
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	18.854	112.908	82.562	200.726
Encargos de dívidas	15	3.262	24.881	34.577	40.958
Encargos de debêntures	16	106.713	56.835	163.056	84.622
Empréstimos e financiamentos	15	322.601	-	811.189	416.909
Debêntures	16	544.523	-	862.251	458.165
Entidade de previdência privada	17	293	-	293	-
Taxas regulamentares		17.471	17.473	19.519	19.967
Impostos, taxas e contribuições	18	23.090	5.576	80.125	57.181
Dividendo e juros sobre capital próprio	22	246.077	103.532	248.180	111.293
Obrigações estimadas com pessoal		2.593	522	14.732	7.646
Derivativos		1.293	-	1.293	-
Uso do bem público	20	-	-	9.941	9.457
Outras contas a pagar	21	3.828	3.213	318.104	205.571
<b>Total do circulante</b>		<b>1.290.598</b>	<b>324.941</b>	<b>2.645.821</b>	<b>1.612.495</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	14	-	-	633	633
Encargos de debêntures	16	-	-	25.889	16.487
Empréstimos e financiamentos	15	1.232.266	995.672	5.368.071	4.848.891
Debêntures	16	1.724.169	2.262.444	3.278.008	3.895.468
Entidade de previdência privada	17	18.583	10.340	18.583	10.340
Débitos fiscais diferidos	8	203.833	212.513	1.328.575	1.363.252
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	4.197	488	61.709	50.814
Derivativos	30	33.032	8.089	33.032	8.089
Uso do bem público	20	-	-	87.666	83.124
Outras contas a pagar	21	283	284	66.480	65.158
<b>Total do não circulante</b>		<b>3.216.363</b>	<b>3.489.830</b>	<b>10.268.646</b>	<b>10.342.255</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	22	1.043.922	1.043.922	1.043.922	1.043.922
Reserva de capital		239.980	239.760	239.980	239.760
Reserva legal		136.010	136.010	136.010	136.010
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		320.959	320.959	320.959	320.959
Resultado abrangente acumulado		401.819	429.272	401.819	429.272
Lucros acumulados		136.038	-	136.038	-
		<b>2.278.728</b>	<b>2.169.923</b>	<b>2.278.728</b>	<b>2.169.923</b>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.343.558	2.382.761
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.278.727</b>	<b>2.169.922</b>	<b>4.622.284</b>	<b>4.552.683</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>6.785.688</b>	<b>5.984.692</b>	<b>17.536.751</b>	<b>16.507.433</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015**  
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado				
	2016		2015		2016		2015		
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>23</b>	<b>172.508</b>	<b>493.474</b>	<b>178.004</b>	<b>473.808</b>	<b>783.602</b>	<b>1.906.244</b>	<b>649.384</b>	<b>1.792.277</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>									
Custo com energia elétrica	24	(15.923)	(50.575)	(51.524)	(110.264)	(103.949)	(258.735)	(117.945)	(397.770)
Custo de operação	25	(17.189)	(57.419)	(20.492)	(59.121)	(183.356)	(543.041)	(180.879)	(501.362)
Custo do serviço prestado a terceiros	25	-	-	-	-	(24.989)	(33.519)	(4.327)	(30.779)
<b>Lucro operacional bruto</b>		<b>139.396</b>	<b>385.480</b>	<b>105.989</b>	<b>304.424</b>	<b>471.308</b>	<b>1.070.949</b>	<b>346.233</b>	<b>862.366</b>
<b>Despesas operacionais</b>									
Despesas com vendas	25	(1.015)	(3.018)	(820)	(2.291)	(1.015)	(3.018)	(1.382)	(2.820)
Despesas gerais e administrativas	25	(5.857)	(18.659)	(6.159)	(19.160)	(38.949)	(115.846)	(35.599)	(105.335)
Outras despesas operacionais	25	(2.508)	(7.524)	(4.074)	(9.000)	(40.794)	(121.140)	(30.240)	(132.517)
<b>Resultado do serviço</b>		<b>130.017</b>	<b>356.279</b>	<b>94.936</b>	<b>273.973</b>	<b>390.550</b>	<b>830.945</b>	<b>279.012</b>	<b>621.695</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>11</b>	<b>116.210</b>	<b>203.981</b>	<b>58.984</b>	<b>91.474</b>	<b>68.826</b>	<b>200.944</b>	<b>43.603</b>	<b>124.985</b>
<b>Resultado financeiro</b>									
Receitas financeiras	26	23.824	102.620	23.627	54.699	65.059	222.359	71.248	178.288
Despesas financeiras	26	(133.417)	(374.211)	(121.534)	(339.640)	(313.997)	(903.761)	(312.059)	(845.134)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos tributos</b>		<b>136.635</b>	<b>288.669</b>	<b>56.014</b>	<b>80.506</b>	<b>210.439</b>	<b>350.487</b>	<b>81.804</b>	<b>79.834</b>
Contribuição social	8	(1.852)	(7.774)	226	962	(16.243)	(37.200)	(6.616)	(17.386)
Imposto de renda	8	(5.193)	(21.678)	676	2.404	(29.011)	(77.390)	(5.709)	(26.799)
		<b>(7.046)</b>	<b>(29.451)</b>	<b>902</b>	<b>3.366</b>	<b>(45.254)</b>	<b>(114.590)</b>	<b>(12.325)</b>	<b>(44.186)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>129.589</b>	<b>259.217</b>	<b>56.916</b>	<b>83.872</b>	<b>165.185</b>	<b>235.897</b>	<b>69.478</b>	<b>35.649</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores						129.589	259.217	56.916	83.872
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores						35.596	(23.320)	12.563	(48.224)
<b>Lucro líquido por ação básico e diluído atribuído aos acionistas controladores:</b>									
Lucro líquido básico por lote de mil ações ordinárias - R\$		0,59	1,18	0,26	0,38	0,59	1,18	0,26	0,38
Lucro líquido básico por lote de mil ações preferenciais - R\$		0,65	1,30	0,29	0,42	0,65	1,30	0,29	0,42
Lucro líquido diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$		0,56	1,15	0,22	0,34	0,56	1,15	0,22	0,34
Lucro líquido diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$		0,61	1,26	0,24	0,37	0,61	1,26	0,24	0,37

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015**  
 (Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>129.589</b>	<b>259.217</b>	<b>56.916</b>	<b>83.872</b>	<b>165.185</b>	<b>235.897</b>	<b>69.478</b>	<b>35.649</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>								
<b>Itens que não serão reclassificados posteriormente para resultado:</b>								
- Perdas atuariais	-	(8.088)	(506)	(506)	-	(8.088)	(506)	(506)
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>129.589</b>	<b>251.129</b>	<b>56.410</b>	<b>83.366</b>	<b>165.185</b>	<b>227.809</b>	<b>68.972</b>	<b>35.143</b>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores					129.589	251.129	56.410	83.366
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores					35.596	(23.320)	12.562	(48.224)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A**  
**Demonstração da mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2016**  
 (Em milhares de reais)

	Resultado abrangente acumulado					Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Custo atribuído	Entidade de previdência privada				Lucros acumulados
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.043.922</b>	<b>239.760</b>	<b>456.969</b>	<b>442.815</b>	<b>(13.543)</b>	<b>-</b>	<b>2.169.923</b>	<b>2.382.761</b>	<b>4.552.684</b>
<b>Resultado abrangente total</b>									
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	259.217	259.217	(23.320)	235.897
Outros resultados abrangentes - perdas atuariais	-	-	-	-	(8.088)	-	(8.088)	-	(8.088)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>									
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	(27.222)	-	27.222	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	9.255	-	(9.255)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	(1.398)	-	1.398	-	-	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>									
Dividendo Intermediário	-	-	-	-	-	(142.544)	(142.544)	-	(142.544)
Dividendos distribuídos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(16.129)	(16.129)
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	220	-	-	-	-	220	206	426
Aumento de capital de minoritários	-	-	-	-	-	-	-	41	41
<b>Saldos em 30 de setembro de 2016</b>	<b>1.043.922</b>	<b>239.980</b>	<b>456.969</b>	<b>423.450</b>	<b>(21.631)</b>	<b>136.038</b>	<b>2.278.728</b>	<b>2.343.558</b>	<b>4.622.284</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2015**  
 (Em milhares de reais)

	Resultado abrangente acumulado					Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Custo atribuído	Entidade de previdência privada				Lucros acumulados
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.039.619</b>	<b>239.760</b>	<b>293.862</b>	<b>468.934</b>	<b>(6.888)</b>	<b>-</b>	<b>2.035.286</b>	<b>2.386.366</b>	<b>4.421.652</b>
<b>Resultado abrangente total</b>									
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	83.872	83.872	(48.224)	35.649
Outros resultados abrangentes - perdas atuariais	-	-	-	-	(506)	-	(506)	-	(506)
Aumento de capital - AGE de 30/09/2015 (nota 1)	4.303	-	-	-	-	-	4.303	-	4.303
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>									
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	(27.669)	-	27.669	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	9.407	-	(9.407)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	(1.398)	-	1.398	-	-	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>									
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(935)	(935)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2015</b>	<b>1.043.922</b>	<b>239.760</b>	<b>293.862</b>	<b>449.274</b>	<b>(7.394)</b>	<b>103.532</b>	<b>2.122.955</b>	<b>2.337.207</b>	<b>4.460.162</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015**

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>288.669</b>	<b>80.506</b>	<b>350.487</b>	<b>79.834</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	56.721	61.098	497.408	492.801
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	3.614	963	11.149	7.009
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(30)	-	498
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	308.026	309.638	794.594	784.847
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	1.160	340	1.160	340
Equivalência patrimonial	(203.981)	(91.474)	(200.944)	(124.985)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	55	(3.125)	(339)	882
Outros	-	-	(174)	290
	<b>454.264</b>	<b>357.916</b>	<b>1.453.341</b>	<b>1.241.516</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	69.117	72.149	10.126	111.458
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	95.627	11.489	84.164	11.489
Tributos a compensar	16.542	3.410	46.315	8.786
Depósitos judiciais	(49)	115	459	1.565
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(38.004)	(37.322)
Outros ativos operacionais	(4.602)	(637)	35.120	1.762
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	(94.054)	(36.702)	(118.164)	(93.903)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(711)	(1.497)	(711)	(1.497)
Outros tributos e contribuições sociais	363	(54)	(3.454)	(30.092)
Taxas regulamentares	(2)	(154)	(448)	96
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(108)	(323)	(1.197)	(7.374)
Adiantamentos de clientes	10	41	75.464	60.387
Outros passivos operacionais	2.677	672	45.598	(15.967)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>539.074</b>	<b>406.425</b>	<b>1.588.609</b>	<b>1.250.904</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20.980)	(6.686)	(116.203)	(47.319)
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(297.086)	(276.053)	(673.807)	(645.285)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>221.008</b>	<b>123.686</b>	<b>798.599</b>	<b>558.300</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	-	(10)	247	-
Venda de participação societária em controlada em conjunto	-	10.454	-	10.454
Aquisições de imobilizado	(3.296)	(1.622)	(810.650)	(285.653)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	-	(108.198)	(109.783)
Adições de intangível	(1.154)	(470)	(2.983)	(3.947)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(32.000)	(12.415)	-	-
Operações de mútuo com coligadas	-	-	(119)	84
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>(36.450)</b>	<b>(4.063)</b>	<b>(921.703)</b>	<b>(388.845)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e debêntures	651.427	-	1.454.906	770.096
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-	(264.000)	(755.447)	(781.412)
Liquidação de operações com derivativos	(14.000)	(19.238)	(14.000)	(19.238)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(21.786)	(611)
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(18.752)	(47.941)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>637.427</b>	<b>(283.238)</b>	<b>644.921</b>	<b>(79.106)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>821.985</b>	<b>(163.615)</b>	<b>521.817</b>	<b>90.349</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>195.367</b>	<b>361.467</b>	<b>1.224.637</b>	<b>1.291.531</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.017.352</b>	<b>197.852</b>	<b>1.746.454</b>	<b>1.381.880</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas



## CPFL Geração de Energia S/A

Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e de 2015

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	9 meses 2016	9 meses 2015	9 meses 2016	9 meses 2015
<b>1 - Receita</b>	<b>551.766</b>	<b>528.547</b>	<b>2.906.071</b>	<b>2.243.101</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	547.069	524.698	2.013.913	1.900.212
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	4.696	3.819	857.369	311.623
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	34.788	31.764
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	30	-	(498)
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(67.494)</b>	<b>(134.168)</b>	<b>(1.277.546)</b>	<b>(903.968)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	(55.729)	(121.487)	(267.708)	(418.822)
2.2 Material	(2.371)	(4.361)	(699.636)	(232.528)
2.3 Serviços de terceiros	(9.622)	(8.551)	(271.987)	(225.613)
2.4 Outros	229	231	(38.215)	(27.005)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>484.272</b>	<b>394.380</b>	<b>1.628.525</b>	<b>1.339.133</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(56.720)</b>	<b>(61.098)</b>	<b>(498.973)</b>	<b>(493.818)</b>
4.1 Depreciação e amortização	(49.245)	(48.960)	(377.487)	(362.171)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(7.475)	(12.138)	(121.484)	(131.647)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>427.552</b>	<b>333.281</b>	<b>1.129.552</b>	<b>845.315</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>308.583</b>	<b>146.562</b>	<b>463.581</b>	<b>317.283</b>
6.1 Receitas financeiras	104.603	55.088	262.637	192.299
6.2 Equivalência patrimonial	203.981	91.474	200.944	124.985
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>736.135</b>	<b>479.844</b>	<b>1.593.133</b>	<b>1.162.598</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>19.522</b>	<b>16.466</b>	<b>78.857</b>	<b>67.256</b>
8.1.1 Remuneração direta	12.505	11.461	57.505	50.466
8.1.2 Benefícios	6.089	4.131	16.182	12.451
8.1.3 F.G.T.S	927	874	5.170	4.340
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>82.851</b>	<b>39.586</b>	<b>285.334</b>	<b>175.852</b>
8.2.1 Federais	82.550	39.320	285.023	172.772
8.2.2 Estaduais	26	31	26	2.798
8.2.3 Municipais	275	235	285	282
<b>8.3 Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>374.545</b>	<b>339.920</b>	<b>993.045</b>	<b>883.841</b>
8.3.1 Juros	374.140	339.571	973.367	827.937
8.3.2 Aluguéis	405	349	19.678	18.364
8.3.3 Outros	-	-	-	37.540
<b>8.4 Remuneração de capital próprio</b>	<b>259.217</b>	<b>83.872</b>	<b>235.897</b>	<b>35.649</b>
8.4.1 Dividendos (incluindo adicional proposto)	142.544	-	142.544	-
8.4.2 Lucros retidos	116.673	83.872	93.352	35.649
	<b>736.135</b>	<b>479.844</b>	<b>1.593.133</b>	<b>1.162.598</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****EM 30 DE SETEMBRO 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL**

A CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração” ou “Companhia”) é uma companhia por ações, de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária de serviço público e com participação no capital social de outras Companhias. A Companhia detém a Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) Cariobinha e a usina termelétrica de Carioba, com potência total instalada de 1,3 MW e 36 MW respectivamente, estes empreendimentos, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento do Ministério de Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de sua concessão e não constam no quadro. A partir de 30 de setembro de 2015 passou a deter as concessões das UHEs Macaco Branco e Rio do Peixe – Casa de Força I e II, com potência total instalada de 2,4 MW e 18,1 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. É importante ressaltar que essas usinas operam em regime de cotas, nos termos da Lei nº 12.783/2013, com Receitas Anuais de Geração definidas por Resolução Homologatória da ANEEL, bem como a tarifa associada às cotas de garantia física de energia e potência. A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 – Km 2,5, CEP 13088-140 – Parque São Quirino em Campinas, Estado de São Paulo.

A concessão da CPFL Geração se encerra em 2042, prazo final das concessões de Macaco Branco e Rio do Peixe, não podendo ser prorrogadas. Possui ainda parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento hidrelétrico pertencem à Furnas Centrais Elétricas S.A. (“FURNAS”). Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas, ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios).

A Companhia possui participações nas seguintes sociedades (informações sobre capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisadas pelos auditores independentes):

**Empresas consolidadas – Controladas****CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”)**

A Companhia detém e controla com participação de 65%, a CERAN que é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da Usina Hidrelétrica (“UHE”) Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

**CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis”)**

A Companhia detém e controla com participação de 51,61%, a CPFL Renováveis que é uma sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2016, a CPFL Renováveis é composta por um portfólio de 126 projetos de 2.930,8 MW de capacidade instalada (1.977,8 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 47 PCH's (557,7 MW) com 39 PCH's em operação (423 MW) e 8 PCH's em desenvolvimento (134,7 MW);

## Notas Explicativas



- Geração de energia eólica: 70 projetos (1.977,7 MW) com 39 projetos em operação (1.130,0 MW) e 31 projetos em construção/desenvolvimento (847,7 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (394,3 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

### **CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (“CPFL Transmissão Piracicaba”)**

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em 2012 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, que previa a construção e operação de uma subestação de 440 KV, localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 3,5 km de extensão que foi transferida para a CTEEP conforme previsto no edital do Leilão. Com o início de suas operações em 2 de julho de 2015, passou a ter direito a 100% da receita anual permitida (RAP), estimada em R\$ 10,6 milhões por ano.

### **CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. (“CPFL Transmissão Morro Agudo”)**

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2014, estando em construção uma subestação de 500 KV, localizada no município de Morro Agudo, no Estado de São Paulo, bem como uma linha de transmissão de aproximadamente 0,2 km de extensão, que será transferida para a Ribeirão Preto Transmissão de Energia S.A. – RPTE, conforme previsto no edital do Leilão.

## **Empreendimentos controlados em conjunto**

### **BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)**

Controlado em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

### **Campos Novos Energia S.A. (“ENERCAN”)**

Controlado em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a última turbina em maio do mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

### **Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“EPASA”)**

Controlado em conjunto com participação de 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015, a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 (duas) Usinas Termoelétricas (“UTE”), denominadas “UTE Termoparaíba” e “UTE Termonordeste”, ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, por meio de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas Distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário (“CVU”) declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: que é representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.

## Notas Explicativas



- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível, e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

### Chapecoense Geração S.A. (“Chapecoense”)

Controlado em conjunto com participação de 51%, a Chapecoense é uma sociedade por ações de capital fechado que detém a participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. (“Foz do Chapecó”), sendo também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro, 30 de dezembro, sendo que a última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

## ( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

### 2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, exceto pela alteração de prática relacionada ao Intangível (nota 3), e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 07 de novembro de 2016.

### 2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 30 de Instrumentos Financeiros.

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuem um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas



## Notas Explicativas



sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 9 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 10 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 12 – Imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 13 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 17 – Entidade de previdência privada;
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 21 – Outras contas a pagar (Provisão para custos socioambientais);
- Nota 23 – Receita operacional líquida;
- Nota 24 – Custo com energia elétrica; e
- Nota 30 – Instrumentos financeiros.

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

### 2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); e (iii) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

### 2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos, uma vez que a análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e para os trimestres e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

### 2.7 Demonstração do valor adicionado

## Notas Explicativas



A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

### **(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Em relação às políticas contábeis para o ativo intangível da concessão, descritas na nota explicativa 3.5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, até aquela data-base a parcela oriunda de combinações de negócios que corresponde ao direito de exploração da concessão era amortizada pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração, linearmente ou com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias, conforme o caso. A partir de 1º de janeiro de 2016, em atendimento às alterações à IAS 16/CPC 27 e à IAS 38/CPC 04 (R1), a Companhia passou a adotar prospectivamente, para todos os casos, o método linear de amortização pelo prazo remanescente das concessões. Em função disso, para o período de nove meses de 2016, houve uma redução na despesa referente à amortização de intangível de concessão no montante de R\$ 4.881

### **(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

#### **- Imobilizado e intangível**

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

#### **- Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBOVESPA S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30), e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

## Notas Explicativas

**( 5 ) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldos bancários	587	919	48.309	60.744
Aplicações financeiras	1.016.765	194.448	1.698.145	1.163.893
Certificado de depósito bancário (a)	-	-	208.228	155.381
Operações compromissadas em debêntures (a)	-	-	503	433.693
Fundos de investimento (b)	1.016.765	194.448	1.489.415	574.819
<b>Total</b>	<b>1.017.352</b>	<b>195.367</b>	<b>1.746.454</b>	<b>1.224.637</b>

- a) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDBs e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente na média, a 100,8% do CDI.
- b) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente na média de 99,5% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

**( 6 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>				
Operações realizadas na CCEE	504	349	22.548	6.651
Concessionárias e permissionárias (a)	98.931	168.560	385.325	412.510
Outros	596	240	1.401	240
	<b>100.031</b>	<b>169.149</b>	<b>409.274</b>	<b>419.401</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(275)	(275)	(302)	(302)
<b>Total</b>	<b>99.757</b>	<b>168.873</b>	<b>408.972</b>	<b>419.098</b>
<b>Não circulante</b>				
Operações realizadas na CCEE (b)	28.090	28.090	28.090	28.090
<b>Total</b>	<b>28.090</b>	<b>28.090</b>	<b>28.090</b>	<b>28.090</b>

**a) Concessionárias e Permissionárias**

No ativo circulante o saldo consolidado está assim composto:

- R\$ 59.459 (R\$ 54.202 em 31 de dezembro de 2015) referente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;
- R\$ 39.472 (R\$ 114.358 em 31 de dezembro de 2015) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto a Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") e CPFL Brasil;
- R\$ 29.130 (R\$ 23.179 em 31 de dezembro de 2015) decorrente da energia produzida pela CERAN que é comercializada essencialmente com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil; e
- R\$ 257.264 (R\$ 220.771 em 31 de dezembro de 2015) referente a energia produzida pela controlada CPFL Renováveis que basicamente é comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, junto à Eletrobrás e mercado livre.

**Notas Explicativas****b) Operações Realizadas na CCEE**

O saldo do não circulante de R\$ 28.090 refere-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica, que compreendem principalmente: (i) ajustes de contabilizações realizados pela CCEE para contemplar determinações judiciais (liminares) nos processos de contabilização para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; e (ii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE. A Companhia entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

**(7) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	1.062	2.950	4.099
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	2.789	4.750	13.639
Imposto de renda e contribuição social a compensar	9.333	14.580	41.043	44.594
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	6.868	9.775	31.697	40.454
ICMS a compensar	-	-	2.933	591
Programa de integração social - PIS	622	1.417	2.766	4.390
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	2.832	6.539	12.512	20.134
Instituto nacional de seguridade social - INSS	-	38	-	38
Outros	5	1	3.578	1.023
<b>Total</b>	<b>19.659</b>	<b>36.201</b>	<b>102.228</b>	<b>128.961</b>
<b>Não circulante</b>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	1	5.624
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	7.598	21.237
ICMS a compensar	-	-	2.808	2.808
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.013</b>	<b>29.669</b>

**Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF** - No consolidado em 30 de setembro de 2016, inclui-se o montante de R\$ 17.013 (R\$ 25.630 em 31 de dezembro de 2015) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que conforme expectativa da Administração será compensado com recolhimento de imposto de renda.

**PIS/COFINS** - No circulante consolidado em 30 de setembro de 2016, inclui o montante de R\$ 11.489 (R\$ 16.561 em 31 de dezembro de 2015) que representa os créditos apurados pela controlada CPFL Renováveis retidos de órgãos públicos sobre a venda de energia.

## Notas Explicativas

**( 8 ) CRÉDITOS (DÉBITOS) FISCAIS DIFERIDOS****8.1 – Composição dos créditos (débitos) fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b><u>Crédito (Débito) de contribuição social</u></b>				
Bases negativas	6.201	10.803	6.263	11.268
Diferenças temporariamente indedutíveis	(65.182)	(72.425)	(361.628)	(375.578)
<b>Subtotal</b>	<b>(58.981)</b>	<b>(61.622)</b>	<b>(355.365)</b>	<b>(364.309)</b>
<b><u>Crédito (Débito) de imposto de renda</u></b>				
Prejuízos fiscais	19.550	31.911	19.721	33.205
Benefício fiscal do ágio incorporado	16.662	18.380	16.662	18.380
Diferenças temporariamente indedutíveis	(181.064)	(201.182)	(1.003.400)	(1.042.100)
<b>Subtotal</b>	<b>(144.852)</b>	<b>(150.891)</b>	<b>(967.016)</b>	<b>(990.514)</b>
<b><u>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</u></b>				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(5.646)	(4.551)
<b>Total</b>	<b>(203.833)</b>	<b>(212.513)</b>	<b>(1.328.027)</b>	<b>(1.359.374)</b>
Total crédito fiscal	-	-	548	3.878
Total débito fiscal	(203.833)	(212.513)	(1.328.575)	(1.363.252)

O benefício fiscal do ágio incorporado é oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. ("SEMESA") pela Companhia e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 13. O saldo na data base de 31 de dezembro de 2015 passou a realizado a partir de 2016 de forma linear pelo prazo remanescente do contrato de arrendamento com a detentora da concessão (Furnas). No período de nove meses de 2016, a taxa anual de amortização aplicada foi de 2,34% (3,80% no período de nove meses de 2015).

**8.2 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis**

## Notas Explicativas



	Controladora			
	30/09/2016		31/12/2015	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis</b>				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	383	1.064	50	138
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	53	148	53	148
Provisão relacionada a pessoal	112	312	107	297
Derivativos	(7.197)	(19.991)	(16.147)	(44.854)
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	554	1.538	554	1.538
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(4.563)	(12.676)	(289)	(803)
Depreciação acelerada incentivada	(59)	(165)	(34)	(95)
Outros	35	96	231	643
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado</b>				
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(56.034)	(155.651)	(58.484)	(162.456)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	1.534	4.261	1.534	4.261
<b>Total</b>	<b>(65.182)</b>	<b>(181.064)</b>	<b>(72.425)</b>	<b>(201.182)</b>

	Consolidado					
	30/09/2016			31/12/2015		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis</b>						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	383	1.064	-	50	138	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	53	148	-	53	148	-
Programas de P&D e eficiência energética	-	-	-	650	1.806	-
Provisão relacionada a pessoal	112	312	-	107	297	-
Derivativos	(7.197)	(19.991)	-	(16.147)	(44.854)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(1.211)	(2.236)	(5.646)	(1.264)	(2.333)	(4.551)
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	554	1.538	-	554	1.538	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(4.563)	(12.676)	-	(289)	(803)	-
Depreciação acelerada incentivada	(59)	(165)	-	(34)	(95)	-
Outros	35	96	-	231	643	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado</b>						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(56.034)	(155.651)	-	(58.484)	(162.456)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	1.534	4.261	-	1.534	4.261	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis</b>						
<b>Impostos diferidos - ativo:</b>						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	23.140	64.277	-	24.248	67.355	-
<b>Impostos diferidos - passivo:</b>						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(27.887)	(77.463)	-	(29.132)	(80.922)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(84.014)	(233.374)	-	(86.495)	(240.264)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(186.066)	(516.850)	-	(193.927)	(538.685)	-
Outras diferenças temporárias	(20.408)	(56.690)	-	(17.234)	(47.873)	-
<b>Total</b>	<b>(361.628)</b>	<b>(1.003.400)</b>	<b>(5.646)</b>	<b>(375.578)</b>	<b>(1.042.100)</b>	<b>(4.551)</b>

### 8.3 – Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda, registrados nos resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015:

## Notas Explicativas



	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2016		2015		2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>136.635</b>	<b>288.669</b>	<b>56.014</b>	<b>80.506</b>	<b>210.439</b>	<b>350.487</b>	<b>81.804</b>	<b>79.834</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>								
Equivalência patrimonial	(116.210)	(203.981)	(58.984)	(91.474)	(68.826)	(200.944)	(43.603)	(124.985)
Amortização de intangível adquirido	(145)	(435)	(284)	(852)	(145)	(435)	(284)	(852)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(90.036)	(103.581)	(75.167)	(60.757)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	302	2.120	748	1.128	(1.990)	(11.238)	(9.524)	3.068
<b>Base de cálculo</b>	<b>20.581</b>	<b>86.374</b>	<b>(2.507)</b>	<b>(10.693)</b>	<b>49.442</b>	<b>34.289</b>	<b>(46.775)</b>	<b>(103.691)</b>
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
<b>Crédito/(Débito) fiscal apurado</b>	<b>(1.852)</b>	<b>(7.774)</b>	<b>226</b>	<b>962</b>	<b>(4.450)</b>	<b>(3.086)</b>	<b>4.210</b>	<b>9.332</b>
Crédito fiscal não constituído	-	-	-	-	(11.793)	(34.114)	(10.826)	(26.718)
<b>Total</b>	<b>(1.852)</b>	<b>(7.774)</b>	<b>226</b>	<b>962</b>	<b>(16.243)</b>	<b>(37.200)</b>	<b>(6.616)</b>	<b>(17.386)</b>
Corrente	(3.585)	(10.415)	(1.365)	(2.671)	(20.012)	(47.880)	(10.332)	(28.730)
Diferido	1.733	2.641	1.591	3.633	3.769	10.680	3.716	11.344

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2016		2015		2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>136.635</b>	<b>288.669</b>	<b>56.014</b>	<b>80.506</b>	<b>210.439</b>	<b>350.487</b>	<b>81.804</b>	<b>79.834</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>								
Equivalência patrimonial	(116.210)	(203.981)	(58.984)	(91.474)	(68.826)	(200.944)	(43.603)	(124.985)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(109.641)	(147.488)	(89.126)	(100.190)
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(45.045)	(59.056)	(36.200)	(46.528)
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	349	2.023	266	1.353	(1.967)	(11.412)	(9.948)	3.251
<b>Base de Cálculo</b>	<b>20.774</b>	<b>86.711</b>	<b>(2.704)</b>	<b>(9.614)</b>	<b>(15.040)</b>	<b>(68.413)</b>	<b>(97.073)</b>	<b>(188.618)</b>
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
<b>Crédito/(Débito) fiscal apurado</b>	<b>(5.193)</b>	<b>(21.678)</b>	<b>676</b>	<b>2.404</b>	<b>3.760</b>	<b>17.103</b>	<b>24.268</b>	<b>47.155</b>
Crédito fiscal não constituído	-	-	-	-	(32.772)	(94.494)	(29.977)	(73.954)
<b>Total</b>	<b>(5.193)</b>	<b>(21.678)</b>	<b>676</b>	<b>2.404</b>	<b>(29.011)</b>	<b>(77.390)</b>	<b>(5.709)</b>	<b>(26.799)</b>
Corrente	(9.599)	(27.717)	(3.138)	(5.872)	(39.056)	(105.712)	(15.427)	(56.496)
Diferido	4.406	6.039	3.814	8.276	10.045	28.322	9.718	29.697

**Crédito Fiscal Não Constituído** - No consolidado nos trimestres e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, refere-se a créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas que não foram constituídos pela controlada CPFL Renováveis por não haver neste momento, razoável segurança de geração de lucros tributáveis futuros suficientes à absorção dos referidos créditos. Não há prazo de prescrição para utilização dos prejuízos fiscais e bases negativas.

**(9) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO**

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>123.391</b>
Circulante	9.630
Não circulante	113.761
Adições	35.205
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	11.171
Recebimento RAP	(7.103)
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>162.664</b>
Circulante	10.563
Não circulante	152.101

O saldo refere-se ao ativo financeiro (mensurado ao custo amortizado) e corresponde ao direito estabelecido no contrato de concessão das controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo, de

## Notas Explicativas



receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida - RAP e via indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão. A remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a RAP, a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente. A atualização de R\$ 11.171 (R\$ 8.120 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015), tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais.

**( 10 ) OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Créditos a receber - consórcios	-	-	3.483	3.483	-	-	13.325	13.345
Adiantamentos - Fundação CESP	135	186	-	-	135	186	-	-
Adiantamentos - fornecedores	-	-	-	-	9.614	10.675	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	-	-	481.238	401.512
Ordens em curso	20	1	-	-	2.160	2.688	-	-
Reembolso RGR	1.017	1.439	-	-	-	-	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	-	-	29.518	31.375
Despesas antecipadas	722	391	-	-	15.933	14.196	11.036	14.355
Repactuação GSF	-	-	-	-	10.255	7.416	25.476	24.816
Adiantamentos a funcionários	537	142	-	-	2.163	511	-	-
Indenizações	2.560	-	-	-	23.055	49.937	-	-
Outros	2.167	503	-	-	6.389	20.484	26.629	19.056
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(318)	(318)	-	-	(318)	(318)	-	(1.981)
<b>Total</b>	<b>6.840</b>	<b>2.343</b>	<b>3.483</b>	<b>3.483</b>	<b>69.385</b>	<b>105.775</b>	<b>587.221</b>	<b>502.477</b>

**Créditos a receber – Consórcios** – No saldo consolidado em 30 de setembro de 2016, inclui o montante de R\$ 9.842 (R\$ 10.140 em 31 de dezembro de 2015), representado pelo direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”), empresa controlada pela CPFL Renováveis, tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica de cogeração movida à queima de biomassa como combustível no montante de R\$ 47.454 (R\$ 46.474 em 31 de dezembro de 2015), líquido de provisão para cobrir potenciais perdas no valor de R\$ 37.612 (R\$ 36.334 em 31 de dezembro de 2015), valor esse considerado suficiente para cobrir riscos na realização desse saldo. Mais detalhes vide nota 10 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

**Cauções, fundos e depósitos vinculados** - São garantias oferecidas para pagamento de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), sendo da controlada CPFL Renováveis os montantes de R\$ 450.420 (R\$ 373.386 em 31 de dezembro de 2015) e da controlada Ceran os montantes de R\$ 30.818 (R\$ 28.126 em 31 de dezembro de 2015). Estes fundos são remunerados a taxa média equivalente entre 92,18% a 100,12% do CDI na data do balanço.

**Contratos de pré-compra de energia** – Refere-se a pagamentos antecipados realizados pelas controladas da CPFL Renováveis, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

**Repactuação GSF** – Refere-se ao prêmio pago antecipadamente pelas controladas Ceran e CPFL Renováveis, referente à transferência do risco hidrológico para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”), e é amortizado de forma linear em contrapartida a outros custos operacionais.

**Outros** – No saldo consolidado de 30 de setembro de 2016 (não circulante) inclui o montante de R\$ 13.950, referente a indenização que a controlada CPFL Renováveis reconheceu em decorrência da avaliação a valor justo de passivos contingentes identificados na combinação de negócios, conforme condições determinadas no contrato de compra e venda da Jantus S.L., tendo a garantia de reembolso por parte do vendedor da Jantus S.L. sobre determinadas contingências, caso estas sejam materializadas dentro do período contratual.



## Notas Explicativas

**(11) INVESTIMENTOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	4.113.743	3.906.796	1.428.897	1.235.832
Mais valia de ativos, líquidos	11.364	11.799	11.364	11.799
<b>Total</b>	<b>4.125.107</b>	<b>3.918.595</b>	<b>1.440.262</b>	<b>1.247.631</b>

**11.1 – Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:**

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital-%	30/09/2016			30/09/2016		31/12/2015		9 meses 2016	9 meses 2015
			Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial			
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	697.920	33.478	174.521	166.150	8.371	1.886		
Enercan	189.428.815	48,72	388.787	1.143.651	172.554	557.222	473.148	84.074	43.753		
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	1.007.885	127.396	514.021	449.049	64.972	29.479		
EPASA	150.941.659	53,34	221.413	343.337	82.418	183.133	147.485	43.962	50.719		
Mais valia de ativos, líquidos						-	-	(435)	(852)		
<b>Soma (Consolidado)</b>						<b>1.428.897</b>	<b>1.235.832</b>	<b>200.944</b>	<b>124.984</b>		
CPFL Renováveis	259.748.799	51,61	3.390.870	4.052.784	(123.705)	2.091.682	2.155.308	(63.845)	(68.463)		
CERAN	306.068.880	65,00	470.875	755.904	86.558	491.338	435.075	56.263	27.240		
CPFL Transmissão Piracicaba	82.585.354	100,00	82.585	94.969	9.863	94.969	80.582	9.863	7.655		
CPFL Transmissão Morro Agudo	6.110.000	100,00	6.110	6.856	757	6.856	-	757	58		
<b>Total (Controladora)</b>						<b>4.113.743</b>	<b>3.906.796</b>	<b>203.982</b>	<b>91.474</b>		

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios são classificados, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da Companhia, a amortização da mais valia de ativos é classificada na rubrica "resultado de participações societárias", em consonância com o ICPC 09(R2).

A movimentação dos saldos de investimento em controladas e empreendimentos controlados em conjunto no período é como segue:

Investimento	Saldo em 31/12/2015			Movimentação em 2016			Saldo em 30/09/2016		
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Dividendo Declarado	Aporte de Capital	Equivalência Patrimonial	Controladora	Eliminação	Consolidado
CPFL Renováveis	2.155.308	(2.155.308)	-	-	220	(63.845)	2.091.684	(2.091.684)	-
CERAN	435.076	(435.076)	-	-	-	56.263	491.339	(491.339)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	80.582	(80.582)	-	(5.791)	10.315	9.864	94.969	(94.969)	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	-	-	-	-	6.100	757	6.857	(6.857)	-
BAESA	166.150	-	166.150	-	-	8.371	174.521	-	174.521
ENERCAN	473.148	-	473.148	-	-	84.074	557.221	-	557.221
Chapecoense	449.049	-	449.049	-	-	64.973	514.021	-	514.021
EPASA	147.484	-	147.484	(8.313)	-	43.962	183.134	-	183.134
	<b>3.906.796</b>	<b>(2.670.964)</b>	<b>1.235.832</b>	<b>(14.104)</b>	<b>16.635</b>	<b>204.416</b>	<b>4.113.744</b>	<b>(2.684.847)</b>	<b>1.428.897</b>

**11.2 – Dividendos a Receber**

## Notas Explicativas



Controlada	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
CPFL Sul Centrais Elétricas	4.000	4.000	-	-
EPASA	-	29.933	-	29.933
BAESA	-	20	-	20
ENERCAN	13.424	30.905	13.424	30.905
CERAN	-	11.463	-	-
Chapecoense	-	28.417	-	28.417
CPFL Transmissão Piracicaba	7.721	1.930	-	-
	<b>25.144</b>	<b>106.668</b>	<b>13.424</b>	<b>89.274</b>

## 11.3 – Adiantamento para futuro aumento de capital

Controlada	Controladora	
	30/09/2016	31/12/2015
CPFL Transmissão Piracicaba	-	10.315
CPFL Transmissão Morro Agudo	32.000	6.100
	<b>32.000</b>	<b>16.415</b>

## 11.4 – Participação de acionistas não controladores e Controladas em Conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

## 11.4.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CPFL		Total
	CERAN	Renováveis	
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>234.271</b>	<b>2.148.490</b>	<b>2.382.761</b>
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	35,00%	48,39%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	30.295	(53.616)	(23.320)
Dividendos	-	(16.129)	(16.129)
Outras movimentações	-	247	247
<b>Saldo em 30/09/2016 (Circulante)</b>	<b>264.566</b>	<b>2.078.992</b>	<b>2.343.558</b>
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	35,00%	48,39%	

**Notas Explicativas****11.4.2 – Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores**

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, são como segue:

	30/09/2016		31/12/2015	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
Ativo circulante	259.883	969.734	203.205	1.296.420
Caixa e equivalentes de caixa	208.185	515.631	154.845	871.503
Ativo não circulante	942.491	11.137.826	997.049	10.607.682
Passivo circulante	86.273	1.268.801	128.920	1.174.865
Empréstimos, financiamentos e debêntures	55.432	835.928	62.279	854.042
Outros passivos financeiros	14.798	68.431	39.068	75.716
Passivo não circulante	360.196	6.668.085	401.988	6.425.440
Empréstimos, financiamentos e debêntures	272.530	5.402.209	318.864	5.150.530
Outros passivos financeiros	87.666	633	83.124	633
Patrimônio líquido	755.904	4.170.674	669.346	4.303.797
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	755.904	4.052.784	669.346	4.176.063
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	117.890	-	127.734
	9 meses 2016		9 meses 2015	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
Receita operacional líquida	223.603	1.144.731	218.502	1.061.929
Custo e despesa operacional	(43.106)	(421.107)	(71.033)	(432.627)
Depreciação e amortização	(33.995)	(406.679)	(34.539)	(397.162)
Receita de juros	20.459	81.576	11.429	86.399
Despesa de juros	(27.936)	(435.558)	(30.282)	(387.909)
Despesa de imposto sobre a renda	(44.732)	(39.837)	(19.985)	(27.257)
Lucro (prejuízo) líquido	86.558	(117.461)	41.908	(131.360)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	86.558	(123.705)	41.908	(132.651)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	6.244	-	1.291

## Notas Explicativas



## 11.4.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, são como segue:

Negócio em conjunto	30/09/2016				31/12/2015			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	344.217	51.727	361.688	155.187	292.133	105.198	356.493	305.371
Caixa e equivalentes de caixa	227.653	15.809	197.949	29.811	112.387	75.097	239.192	120.307
Ativo não circulante	1.188.449	1.134.658	3.039.601	574.260	1.253.002	1.174.604	3.079.957	600.413
Passivo circulante	139.917	115.765	333.166	126.969	264.721	188.077	447.142	336.794
Empréstimos, financiamentos e debêntures	86.950	87.627	137.079	35.451	86.724	111.422	136.322	57.269
Outros passivos financeiros	8.356	23.262	76.862	28.450	81.121	70.793	115.360	122.921
Passivo não circulante	249.098	372.701	2.060.238	259.141	309.317	427.284	2.108.820	292.490
Empréstimos, financiamentos e debêntures	173.988	83.764	1.320.608	227.186	240.336	155.826	1.404.553	251.913
Outros passivos financeiros	26.302	276.925	737.079	28.204	24.759	260.042	703.556	40.381
Patrimônio líquido	1.143.651	697.920	1.007.885	343.337	971.097	664.442	880.488	276.500

  

Negócio em conjunto	9 meses 2016				9 meses 2015			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	419.061	181.441	579.724	367.658	383.750	344.816	535.632	709.604
Custo e despesa operacional	(103.861)	(50.212)	(118.546)	(220.713)	(171.018)	(211.212)	(188.203)	(542.485)
Depreciação e amortização	(40.349)	(38.776)	(96.030)	(24.554)	(40.258)	(41.501)	(98.841)	(24.288)
Receita de juros	22.477	7.695	24.695	8.460	10.526	4.965	17.955	8.011
Despesa de juros	(27.360)	(16.233)	(94.599)	(17.815)	(45.025)	(17.328)	(99.596)	(22.846)
Despesa de imposto sobre a renda	(88.951)	(17.387)	(64.447)	(21.081)	(45.561)	(3.839)	(30.004)	(22.666)
Lucro (prejuízo) líquido	172.554	33.478	127.396	82.418	89.799	7.541	57.802	95.056
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>48,72%</b>	<b>25,01%</b>	<b>51,00%</b>	<b>53,34%</b>	<b>48,72%</b>	<b>25,01%</b>	<b>51,00%</b>	<b>53,34%</b>

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

## 11.4.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até o ano de 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

## Notas Explicativas

**( 12 ) IMOBILIZADO**

	Controladora							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>11.268</b>	<b>276.648</b>	<b>216.038</b>	<b>683.043</b>	<b>559</b>	<b>689</b>	<b>17.204</b>	<b>1.205.447</b>
Custo histórico	11.268	462.778	386.048	1.444.150	1.475	2.687	17.204	2.325.609
Depreciação acumulada	-	(186.130)	(170.010)	(761.107)	(917)	(1.998)	-	(1.120.162)
Adições	-	-	-	-	-	-	3.296	3.296
Baixas	-	-	-	(62)	(95)	-	-	(157)
Transferências	-	-	-	12.965	227	36	(13.229)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	-	4	-	36	(168)	-	-	(129)
Depreciação	-	(9.246)	(7.516)	(31.130)	(132)	(123)	-	(48.145)
Baixa da depreciação	-	-	-	42	46	-	-	87
Transferências de/para outros ativos - depreciação	-	3	(46)	166	150	-	-	273
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>11.268</b>	<b>267.409</b>	<b>208.476</b>	<b>665.061</b>	<b>587</b>	<b>603</b>	<b>7.272</b>	<b>1.160.675</b>
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.438.266	1.440	2.723	7.272	2.309.798
Depreciação acumulada	-	(195.372)	(177.572)	(773.205)	(853)	(2.121)	-	(1.149.123)
<b>Taxa média de depreciação</b>	<b>0,00%</b>	<b>2,68%</b>	<b>2,61%</b>	<b>2,91%</b>	<b>15,25%</b>	<b>8,71%</b>		

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>172.837</b>	<b>1.372.869</b>	<b>1.046.773</b>	<b>5.753.583</b>	<b>1.185</b>	<b>4.118</b>	<b>637.346</b>	<b>8.988.711</b>
Custo histórico	194.171	1.961.532	1.480.835	7.790.926	2.972	9.731	637.346	12.077.512
Depreciação acumulada	(21.334)	(588.663)	(434.061)	(2.037.343)	(1.787)	(5.613)	-	(3.088.801)
Adições	-	67	77	76	-	-	853.998	854.218
Baixas	-	-	-	(144)	(370)	-	(46)	(560)
Transferências	3.850	50.169	160.873	611.569	414	144	(827.017)	-
Reclassificação - custo	(58)	(2.405)	(24.878)	34.820	(13)	100	-	7.566
Transferências de/para outros ativos - custo	-	3	-	(27)	(167)	(1)	(324)	(513)
Depreciação	(5.589)	(55.900)	(38.309)	(270.849)	(305)	(494)	-	(371.446)
Baixa da depreciação	-	-	-	69	133	-	-	201
Reclassificação - depreciação	(1.211)	4	(5.378)	(1.003)	7	11	-	(7.566)
Transferências de/para outros ativos - depreciação	-	107	(46)	68	149	-	-	273
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>169.828</b>	<b>1.364.915</b>	<b>1.139.113</b>	<b>6.128.162</b>	<b>1.034</b>	<b>3.876</b>	<b>663.955</b>	<b>9.470.884</b>
Custo histórico	197.964	2.009.366	1.616.907	8.418.397	2.837	9.972	663.955	12.919.398
Depreciação acumulada	(28.136)	(644.452)	(477.794)	(2.290.235)	(1.802)	(6.095)	-	(3.448.514)
<b>Taxa média de depreciação</b>	<b>3,86%</b>	<b>3,73%</b>	<b>3,19%</b>	<b>4,32%</b>	<b>19,38%</b>	<b>8,15%</b>		

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 foram capitalizados R\$ 43.568 a uma taxa de 11,53% a.a. (R\$ 20.416 a uma taxa de 11,05% a.a. durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015), vide nota 26.

Os montantes registrados na linha "Reclassificação – custo", relacionados principalmente à controlada CPFL Renováveis, referem-se a transferências para adequações entre grupos do ativo imobilizado e não alteram o montante de despesa de depreciação registrada no período uma vez que não tiveram as respectivas vidas úteis alteradas.

Os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 25).

## Notas Explicativas

**( 13 ) INTANGÍVEL**

	<b>Controladora</b>		
	<b>Direito de concessão</b>		
	<b>combinações de negócio</b>	<b>Outros ativos intangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>122.919</b>	<b>4.770</b>	<b>127.689</b>
Custo histórico	426.450	14.671	441.120
Amortização acumulada	(303.531)	(9.900)	(313.431)
Adições	-	1.154	1.154
Amortização	(7.475)	(1.101)	(8.576)
Baixa e transferência - outros ativos	-	(144)	(144)
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>115.444</b>	<b>4.678</b>	<b>120.122</b>
Custo histórico	426.450	15.825	442.275
Amortização acumulada	(311.005)	(11.147)	(322.152)

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Direito de concessão</b>			
	<b>Adquirido em combinações de negócio</b>	<b>Uso do bem público</b>	<b>Outros ativos intangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>3.318.134</b>	<b>28.743</b>	<b>47.552</b>	<b>3.394.429</b>
Custo histórico	4.191.259	35.840	106.021	4.333.120
Amortização acumulada	(873.125)	(7.097)	(58.468)	(938.690)
Adições	-	-	2.983	2.983
Amortização	(121.484)	(1.065)	(4.976)	(127.525)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	237	237
<b>Saldo em 30/09/2016</b>	<b>3.196.649</b>	<b>27.678</b>	<b>45.796</b>	<b>3.270.123</b>
Custo histórico	4.191.259	35.840	107.183	4.334.282
Amortização acumulada	(994.610)	(8.162)	(61.387)	(1.064.159)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios (nota 25).

**( 14 ) FORNECEDORES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Circulante</b>				
Suprimento de energia elétrica	16.982	107.346	47.277	158.526
Encargos de uso da rede elétrica	154	136	2.663	2.795
Materiais e serviços	1.718	5.426	32.622	39.406
<b>Total</b>	<b>18.854</b>	<b>112.908</b>	<b>82.562</b>	<b>200.726</b>
<b>Não circulante</b>				
Materiais e serviços	-	-	633	633
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>633</b>	<b>633</b>

## Notas Explicativas

**( 15 ) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora						
	30/09/2016			31/12/2015			
	Encargos - circulante	Principal		Total	Encargos - circulante	Principal	
Circulante		Não circulante	Não circulante			Total	
<b>Mensuradas ao custo</b>							
<b>Moeda nacional</b>							
Instituições financeiras	1.776	-	617.520	619.296	24.604	617.520	642.124
<b>Total ao custo</b>	<b>1.776</b>	<b>-</b>	<b>617.520</b>	<b>619.296</b>	<b>24.604</b>	<b>617.520</b>	<b>642.124</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>							
<b>Moeda estrangeira</b>							
Instituições financeiras	1.486	322.350	630.194	954.030	277	390.480	390.757
Marcação a mercado	-	280	(15.359)	(15.079)	-	(12.328)	(12.328)
<b>Total ao valor justo</b>	<b>1.486</b>	<b>322.630</b>	<b>614.835</b>	<b>938.951</b>	<b>277</b>	<b>378.152</b>	<b>378.429</b>
<b>Gastos com captação</b>	-	(30)	(89)	(119)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>3.262</b>	<b>322.601</b>	<b>1.232.266</b>	<b>1.558.129</b>	<b>24.881</b>	<b>995.672</b>	<b>1.020.553</b>

	Consolidado							
	30/09/2016				31/12/2015			
	Encargos - circulante e não circulante	Principal		Total	Encargos - circulante e não circulante	Principal		Total
Circulante		Não circulante	Circulante			Não circulante		
<b>Mensuradas ao custo</b>								
<b>Moeda nacional</b>								
Investimento	14.122	376.809	3.624.670	4.015.601	13.398	376.909	3.614.848	4.005.155
Instituições financeiras	18.969	114.488	1.141.203	1.274.660	27.283	40.000	865.398	932.681
<b>Total ao custo</b>	<b>33.091</b>	<b>491.297</b>	<b>4.765.873</b>	<b>5.290.261</b>	<b>40.680</b>	<b>416.909</b>	<b>4.480.246</b>	<b>4.937.836</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>								
<b>Moeda estrangeira</b>								
Instituições financeiras	1.486	322.350	630.194	954.030	277	-	390.480	390.757
Marcação a mercado	-	280	(15.359)	(15.079)	-	-	(12.328)	(12.328)
<b>Total ao valor justo</b>	<b>1.486</b>	<b>322.630</b>	<b>614.835</b>	<b>938.951</b>	<b>277</b>	<b>-</b>	<b>378.152</b>	<b>378.429</b>
<b>Gastos com captação</b>	-	(2.739)	(12.636)	(15.375)	-	-	(9.507)	(9.507)
<b>Total</b>	<b>34.577</b>	<b>811.189</b>	<b>5.368.071</b>	<b>6.213.837</b>	<b>40.958</b>	<b>416.909</b>	<b>4.848.891</b>	<b>5.306.758</b>

## Notas Explicativas



Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	30/09/2016	31/12/2015			
<b>Moeda Nacional</b>					
<b>Investimentos</b>					
<b>CERAN</b>					
BNDES	277.365	312.149	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
BNDES	50.597	68.993	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
<b>CPFL Transmissão</b>					
FINAME	17.518	19.466	Pré-fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia
<b>CPFL Renováveis</b>					
FINEM I	269.300	290.445	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	22.988	25.308	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III	504.055	528.527	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	82.949	90.679	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 parcelas mensais a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária
FINEM VI	75.914	79.457	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Penhor de Ações da CPFL Renováveis, Cessão de Recebíveis
FINEM VII	143.060	156.737	TJLP + 1,92%	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de Ações, Cessão fiduciária, Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM IX	26.982	32.289	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Penhor de ações, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, hipoteca de imóveis e carta de fiança
FINEM X	305	528	TJLP	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM XI	108.176	115.676	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XII	321.857	335.894	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM XIII	322.792	296.891	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária
FINEM XIV	-	11.599	TJLP + 3,50%	120 parcelas mensais a partir de junho de 2007	Penhor de ações, penhor de direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com os recursos da operação
FINEM XV	28.290	31.227	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva
FINEM XVI	6.938	8.500	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva
FINEM XVII	468.000	490.786	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Penhor das ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes, conta reserva
FINEM XVIII	14.913	18.481	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos recebíveis e fiança da CPFL Energia
FINEM XX	30.013	31.381	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXI	46.507	52.091	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXII	40.900	42.765	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXIII	40.915	45.828	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXIV	1.873	2.305	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXV	116.300	136.528	Pré-fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XXVI	81.799	79.010	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de junho de 2015	Penhor de ações e de direitos emergentes, cessão fiduciária de direitos creditórios e de máquinas e equipamentos
FINEM XXVII	462.198	270.768	TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017	Penhor de ações e de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos direitos creditórios, conta reserva
FINEM XXVIII	70.657	-	TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016	Penhor de ações da interveniente, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes autorizados pela ANEEL e Conta Reserva da SPE.
FINAME IV	2.974	3.327	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas mensais a partir de fevereiro 2015	Alienação fiduciária e aval da CPFL Renováveis
FINEP I	1.520	1.890	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária
FINEP II	10.444	10.383	TJLP - 1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança Bancária
FINEP III	5.517	6.374	TJLP + 3%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária
BNB I	102.300	108.835	Pré-fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação fiduciária, penhor de ações e garantida da SIF Energy
BNB II	160.056	165.324	Pré-fixado 10% (a)	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
BNB III	29.474	30.837	Pré-fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIB	70.155	72.739	IGPM + 8,63%	50 parcelas trimestrais a partir de junho de 2011	Não existem garantias
Banco do Brasil	-	31.015	Pré-fixado 10%	132 parcelas mensais a partir de junho de 2010	Penhor de ações, penhor de direitos emergentes e de direitos creditórios, cessão e vinculação de receitas, fiança bancária, seguro garantia e conta reserva
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Geração</b>					
Banco do Brasil - Capital de Giro	619.296	642.124	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança CPFL Energia
<b>CPFL Renováveis</b>					
HSBC	259.460	290.679	CDI + 0,5% (b)	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Safra I	201.627	-	105% do CDI	14 parcelas a partir de agosto de 2016	Estrutura de ações preferenciais resgatáveis
CCB - BBM	46.548	-	CDI + 3,30%	Parcela única em janeiro de 2017	Não existem garantias
CCB - ABC	46.171	-	CDI + 3,80%	Parcela única em dezembro de 2017	Não existem garantias
Nota Promissória - ABC (*)	101.558	-	CDI + 3,80%	4 parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2017	Não existem garantias
<b>Subtotal Moeda Nacional - Custo</b>	<b>5.290.261</b>	<b>4.937.836</b>			
<b>Total Mensuradas ao Custo</b>	<b>5.290.261</b>	<b>4.937.836</b>			



## Notas Explicativas



Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	30/09/2016	31/12/2015			
<b>Moeda Estrangeira</b>					
<b>Mensuradas ao valor justo</b>					
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Geração</b>					
HSBC	322.562	390.757	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (2)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
CCB - China Construction Bank	96.860	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,60% + Comissão 1,40% (3)	Parcela única em junho de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Scotiabank	115.281	-	US\$ + 3,3703% (3)	Parcela única em junho de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Citibank	387.064	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (3)	3 Parcelas anuais a partir de setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
CCB - China Construction Bank	32.263	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,20% + Comissão 1,10% (3)	Parcela única em setembro de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
<b>Marcação a mercado</b>	(15.079)	(12.328)			
<b>Total Moeda Estrangeira - Valor Justo</b>	<b>938.951</b>	<b>378.429</b>			
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(15.375)</b>	<b>(9.507)</b>			
<b>Total Consolidado</b>	<b>6.213.837</b>	<b>5.306.758</b>			

(\*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos gastos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Possui swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 143,85% do CDI

(2) 104,7% do CDI

(3) 108,75% a 115,8% do CDI

Taxa efetiva:

(a) pré-fixado 10,57%

(b) CDI + 0,73%

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPC's 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificam suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de setembro de 2016, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 938.951 (R\$ 378.429 em 31 de dezembro de 2015).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas. Em 30 de setembro de 2016, as perdas acumuladas obtidas com a marcação de mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 4.705 (ganho R\$ 7.802 em 31 de dezembro de 2015) foram compensados com os ganhos obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas de R\$ 15.079 (ganho R\$ 12.328 em 31 de dezembro 2015), contratados para proteção da variação cambial (nota 30) gerando um ganho líquido de R\$ 10.374 (R\$ 4.526 em 31 de dezembro de 2015).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, têm vencimentos assim programados:

<b>Ano de vencimento</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
A partir de 01/10/2017	-	145.803
2018	128.903	688.746
2019	989.805	1.481.232
2020	128.917	616.930
2021	-	388.933
2022 a 2026	-	1.408.856
2027 a 2031	-	607.293
2032 a 2036	-	45.637
<b>Subtotal</b>	<b>1.247.625</b>	<b>5.383.430</b>
Marcação a mercado	(15.359)	(15.359)
<b>Total</b>	<b>1.232.266</b>	<b>5.368.071</b>

## Notas Explicativas



## Principais adições no período:

Empresa	Banco / Modalidade	R\$ mil			Pagamento de juros	Destinação dos recursos
		Total aprovado	Liberado em 2016	Liberado líquido dos gastos de captação		
<b>Moeda nacional:</b>						
<b>Investimento:</b>						
CPFL Renováveis	FINEM XIII	379.948	38.873	38.873	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XXVII	69.103	67.628	67.628	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XXVI	764.109	168.028	166.675	Mensal	Plano de investimentos da controlada
<b>Instituições financeiras:</b>						
CPFL Renováveis: Alto Irani	Banco Safra / ações preferenciais resgatáveis da controlada Alto Irani (a)	75.000	75.000	73.416	Semestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis: Plano Alto	Banco Safra / ações preferenciais resgatáveis da controlada Plano Alto (a)	55.000	55.000	53.838	Semestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis controladora	Banco BBM/CCB (a)	44.000	44.000	44.000	No vencimento da dívida	Reforço de capital de giro
CPFL Renováveis controladora	Banco ABC/CCB (a)	44.000	44.000	44.000	No vencimento da dívida	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	Banco ABC/Notas Promissórias (a)	100.000	100.000	99.294	4 séries com vencimentos semestrais	Capital de giro
CPFL Renováveis: Figueirópolis	Banco Safra / ações preferenciais resgatáveis da controlada Figueirópolis (a)	70.000	70.000	68.521	Semestral	Plano de investimentos da controlada
		<b>1.601.160</b>	<b>662.529</b>	<b>656.245</b>		
<b>Moeda estrangeira:</b>						
<b>Instituições financeiras:</b>						
CPFL Geração	Scotiabank / Lei 4.131	117.036	117.036	117.036	Semestral	Reforço de capital de giro
CPFL Geração	Citibank / Lei 4.131	397.320	397.320	397.320	Trimestral	Reforço de capital de giro
CPFL Geração	CCB China / Lei 4.131 (a)	32.617	32.617	32.617	Trimestral	Reforço de capital de giro
CPFL Geração	CCB China / Lei 4.131 (a)	104.454	104.454	104.454		
		<b>651.427</b>	<b>651.427</b>	<b>651.427</b>		
		<b>2.252.587</b>	<b>1.313.956</b>	<b>1.307.672</b>		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

DFC

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

## CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas, que requerem da Companhia e/ou suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos contratados ou com deliberações de recursos ocorridas em 2016, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

**CPFL Renováveis (apurados na controlada CPFL Renováveis e suas controladas, exceto quando mencionado em cada item específico):**

**FINEM XIII**

## Notas Explicativas



- Manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) maior ou igual a 1,3.

### FINEM XXVI

- Manutenção de ICSD maior ou igual a 1,3 nas controladas beneficiárias do contrato;
- Manutenção anual do ICSD maior ou igual a 1,3, apurado nas demonstrações financeiras consolidadas da controlada Turbina 16.

### FINEM XXVII

- Manutenção de ICSD maior ou igual a 1,2;
- Índice de Capitalização Própria (ICP), definido como a razão entre o Patrimônio Líquido e o Ativo Total, maior ou igual a 39,5%.

### Citibank (Lei 4.131) – CPFL Geração

Manutenção, no consolidado da controladora CPFL Energia, dos seguintes índices:

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA - valor máximo de 3,75;
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro – valor mínimo de 2,25.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente.

## Notas Explicativas

**( 16 ) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES**

		30/09/2016			31/12/2015				
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não Circulante	Total
<b>Controladora</b>									
5ª Emissão	Série Única	55.815	546.000	546.000	1.147.815	13.382	-	1.092.000	1.105.382
6ª Emissão	Série Única	7.193	-	460.000	467.193	23.531	-	460.000	483.531
7ª Emissão	Série Única	41.581	-	635.000	676.581	16.770	-	635.000	651.770
8ª Emissão	Série Única	2.124	-	85.164	87.287	3.153	-	80.024	83.177
Gastos com emissão (**)		-	(1.477)	(1.995)	(3.472)	-	-	(4.580)	(4.580)
<b>Controladora</b>		<b>106.713</b>	<b>544.523</b>	<b>1.724.169</b>	<b>2.375.405</b>	<b>56.835</b>	<b>-</b>	<b>2.262.444</b>	<b>2.319.279</b>
<b>CPFL Renováveis</b>									
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	20.436	43.000	322.500	385.936	6.579	43.000	365.500	415.079
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	359	30.000	270.000	300.359	11.893	-	300.000	311.893
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	16.843	-	296.000	312.843	4.589	-	296.000	300.589
1ª Emissão - SIIF (*)	1ª a 12ª Série	2.106	40.997	473.374	516.477	788	38.965	467.577	507.329
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	663	8.701	132.091	141.455	616	8.701	140.792	150.108
1ª Emissão - DESA	Série Única	1.721	17.500	8.750	27.971	862	17.500	17.500	35.862
2ª Emissão - DESA	Série Única	25.889	-	65.000	90.889	16.487	-	65.000	81.487
1ª Emissão - SPE Turbina 16	Série Única	-	-	-	-	1.810	277.200	-	279.010
1ª Emissão - Campo Ventos V	Série Única	-	-	-	-	374	42.000	-	42.374
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	4.427	52.200	-	56.627	-	-	-	-
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	4.054	47.800	-	51.854	-	-	-	-
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	4.241	50.000	-	54.241	-	-	-	-
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série Única	1.492	30.800	-	32.292	276	30.800	-	31.076
		<b>82.231</b>	<b>320.997</b>	<b>1.567.715</b>	<b>1.970.944</b>	<b>44.274</b>	<b>458.165</b>	<b>1.652.369</b>	<b>2.154.808</b>
Gastos com emissão (**)		-	(3.270)	(13.875)	(17.145)	-	-	(19.345)	(19.345)
<b>Consolidado</b>		<b>188.945</b>	<b>862.251</b>	<b>3.278.008</b>	<b>4.329.204</b>	<b>101.109</b>	<b>458.165</b>	<b>3.895.468</b>	<b>4.454.742</b>

(\*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 22.5)

(\*\*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

## Notas Explicativas



		Quantidade em Circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias
<b>Controladora</b>						
<b>5ª Emissão</b>	Série Única	10.920	CDI + 1,40%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
<b>6ª Emissão</b>	Série Única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
<b>7ª Emissão</b>	Série Única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
<b>8ª Emissão</b>	Série Única	1	IPCA + 5,86% (2)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
<b>1ª Emissão - Renováveis</b>	Série Única	43.000	CDI + 1,70%	CDI + 1,82%	9 parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
<b>2ª Emissão - Renováveis</b>	Série Única	300.000	114,0% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas anuais a partir de março de 2017	Quirografária
<b>3ª Emissão - Renováveis</b>	Série Única	29.600	117,25% CDI	120,64% CDI	Parcela única em maio de 2020	Quirografária
<b>1ª Emissão - SIIF (*)</b>	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
<b>1ª Emissão - PCH Holding 2</b>	Série única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
<b>1ª Emissão - DESA</b>	Série Única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio 2016	Quirografária
<b>2ª Emissão - DESA</b>	Série Única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril 2018	Quirografária
<b>1ª Emissão - SPE Turbina 16</b>	Série Única	27.720	112,75% CDI	116,94% CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança CPFL Renováveis
<b>1ª Emissão - Campo Ventos V</b>	Série Única	4.200	112,75% CDI	116,94% CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança CPFL Renováveis
<b>1ª Emissão - Pedra Cheirosa I</b>	Série única	5.220	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
<b>1ª Emissão - Pedra Cheirosa II</b>	Série única	4.780	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
<b>1ª Emissão - Boa Vista II</b>	Série única	5.000	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis
<b>1ª Emissão - Santa Úrsula</b>	Série Única	3.080	112,75% CDI	116,87% CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança CPFL Renováveis

A controladora possui swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) de 106,65% a 106,79% do CDI

(2) 100,15% do CDI

O saldo de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

<b>Ano de vencimento</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
A partir de 01/10/2017	-	29.072
2018	697.889	1.011.438
2019	873.042	1.180.961
2020	153.238	439.707
2021	-	218.391
2022 a 2026	-	316.841
2027 a 2031	-	81.598
<b>Total</b>	<b>1.724.169</b>	<b>3.278.008</b>

**Notas Explicativas****Adições no período:**

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2016	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Renováveis: Pedra Cheirosa I	1º emissão	5.200	52.200	51.602	Única	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis: Pedra Cheirosa II	1º emissão	4.780	47.800	47.251	Única	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis: Boa Vista II	1º emissão	5.000	50.000	49.426	Única	Plano de investimentos da controlada
			<b>150.000</b>	<b>148.279</b>		

**CONDIÇÕES RESTRITIVAS**

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para as debêntures emitidas em 2016, não há condições restritivas que requeiram da Companhia ou de suas controladas a manutenção de índices financeiros. Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme os últimos períodos de apuração, ou seja, 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente.

**( 17 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

**17.1 Movimentação do plano de benefício definido**

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	<u>Consolidado</u>
<b>Passivo atuarial líquido em 31/12/2015</b>	<b>10.277</b>
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	1.160
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(1.000)
Perda atuarial por mudança de premissas financeiras	8.088
<b>Passivo atuarial líquido em 30/09/2016</b>	<b>18.525</b>
Outras contribuições	351
<b>Total</b>	<b>18.876</b>
<b>Circulante</b>	293
<b>Não Circulante</b>	18.583
	<b>18.876</b>

**Notas Explicativas**

No primeiro semestre de 2016, em função de mudança de cenário macroeconômico no Brasil quando comparado com 31 de dezembro de 2015, o laudo atuarial foi atualizado para a data-base 30 de junho de 2016 e o respectivo saldo de passivo e outros resultados abrangentes foram ajustados no montante de R\$ 8.088, para refletirem o novo laudo.

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	<b>9 meses de 2016</b>	<b>9 meses de 2015</b>
Custo do serviço	55	141
Juros sobre obrigações atuariais	8.333	7.315
Rendimento esperado dos ativos do plano	(7.227)	(7.116)
<b>Total da Despesa</b>	<b>1.160</b>	<b>340</b>

Conforme descrito acima, em função das mudanças no cenário macroeconômico brasileiro, o laudo atuarial foi atualizado para junho de 2016 e a estimativa das receitas e despesas, com base no novo laudo, a serem registradas no quarto trimestre de 2016 está apresentada abaixo:

	<b>4º Trimestre 2016 Estimado</b>
Custo do serviço	21
Juros sobre obrigações atuariais	2.852
Rendimento esperado dos ativos do plano	(2.356)
<b>Total da Despesa</b>	<b>517</b>

## Notas Explicativas



As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-bases de 30 de junho de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram:

	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	11,25% a.a.	12,67% a.a.	11,46% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	11,25% a.a.	12,67% a.a.	11,46% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,79% a.a.	6,79% a.a.	8,15% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.	0,0% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012**	ExpR_2012**	ExpR_2012*
	100% na primeira	100% na primeira	100% na primeira
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	elegibilidade a um benefício integral	elegibilidade a um benefício integral	elegibilidade a um benefício integral

\* Experiência FUNCESP.

\*\* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

**( 18 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Circulante</b>				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	2	-	596	-
Programa de integração social - PIS	968	872	4.004	3.544
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4.460	4.268	18.585	16.719
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	15.000	-	35.368	20.228
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	2.152	-	13.014	9.770
Outros	508	436	8.559	6.919
<b>Total</b>	<b>23.090</b>	<b>5.576</b>	<b>80.125</b>	<b>57.181</b>

**( 19 ) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/2016</b>		<b>31/12/2015</b>		<b>30/09/2016</b>		<b>31/12/2015</b>	
	<b>Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas</b>	<b>Depósitos judiciais</b>
<b>Trabalhistas</b>								
Diversos	779	404	488	373	5.129	1.343	3.745	920
<b>Cíveis</b>								
Diversos	-	56	-	52	30.421	6.471	30.348	5.777
<b>Fiscais</b>								
Imposto de renda	-	-	-	-	6.015	-	6.015	-
Outras	3.418	295	-	235	17.164	7.331	7.691	6.231
	<b>3.418</b>	<b>295</b>	<b>-</b>	<b>235</b>	<b>23.179</b>	<b>7.331</b>	<b>13.706</b>	<b>6.231</b>
<b>Outros</b>								
Diversos	-	-	-	-	2.980	589	3.015	2.310
<b>Total</b>	<b>4.197</b>	<b>755</b>	<b>488</b>	<b>660</b>	<b>61.709</b>	<b>15.734</b>	<b>50.814</b>	<b>15.237</b>



## Notas Explicativas



As movimentações das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, estão demonstradas a seguir:

	Consolidado					Saldo em 30/09/2016
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	3.745	1.865	(483)	(146)	149	5.129
Cíveis	30.348	1.256	(250)	(1.050)	117	30.421
Fiscais	13.706	10.669	(1.918)	-	722	23.179
Outros	3.015	-	(35)	-	-	2.980
<b>Total</b>	<b>50.814</b>	<b>13.791</b>	<b>(2.685)</b>	<b>(1.197)</b>	<b>988</b>	<b>61.709</b>

A controlada CPFL Renováveis, reconheceu, na data da aquisição da Jantus, passivos contingentes avaliados ao seu valor justo na combinação de negócios, no montante R\$ 13.950, decorrente de riscos trabalhistas, tributários e cíveis, conforme condições contratuais. (nota 10)

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Nas provisões para riscos fiscais, as adições durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, na Controladora, referem-se substancialmente a discussões sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas financeiras, cujos saldos estavam classificados anteriormente em tributos a recolher.

## Perdas possíveis

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2016 estavam assim representadas:

	Consolidado		Principais causas
	30/09/2016	31/12/2015	
Trabalhistas	5.862	8.046	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros
Cíveis	286.487	271.467	Danos pessoais e impactos ambientais
Fiscais	1.157.032	819.161	Ações de cobrança retroativas de impostos de Pis, Cofins, ISS, CSLL e IRPJ
Regulatório	27.033	22.852	Cobrança do encargo de serviços do sistema – ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03
<b>Total</b>	<b>1.476.414</b>	<b>1.121.526</b>	

Referente aos processos fiscais, em agosto de 2016 a controlada CPFL Renováveis recebeu auto de infração no montante de R\$ 285.537 sobre cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011, o qual a Administração da Companhia, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis.

Está incluso nos processos cíveis, uma ação em que a Companhia em conjunto com Furnas, é citada como ré no qual solicita-se que as referidas empresas promovam medidas reparadoras e mitigadoras relativas aos impactos ambientais causados pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, cujo montante atribuível à Companhia é estimado em R\$ 21.820 (R\$ 17.939 de 31 de dezembro de 2015).

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

## Notas Explicativas



A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

**( 20 ) USO DO BEM PÚBLICO**

Empresas	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
	30/09/2016	31/12/2015		
CERAN	97.607	92.581	234	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	9.941	9.457		
Não circulante	87.666	83.124		

**( 21 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Consumidores e concessionárias	186	36	-	-	12.246	14.049	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	20	-	-	-	12.314	11.031	-	-
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	1	-	-	-	188	143	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	-	-	-	-	102	80	-	-
Adiantamentos	9	9	40	30	213.604	136.542	6.432	8.030
Provisão para custos socioambientais	-	-	-	-	8.989	-	56.308	53.378
Folha de pagamento	1.085	1.236	-	-	1.646	2.434	-	-
Participação nos lucros	2.061	1.932	244	254	9.521	10.131	244	254
Aquisição de negócios	-	-	-	-	11.929	29.935	-	-
Indenizações	-	-	-	-	45.896	-	-	-
Outros	467	-	-	-	1.670	1.227	3.496	3.496
<b>Total</b>	<b>3.828</b>	<b>3.213</b>	<b>283</b>	<b>284</b>	<b>318.104</b>	<b>205.571</b>	<b>66.480</b>	<b>65.158</b>

**Adiantamentos:** referem-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipados pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

**Provisão para custos socioambientais:** refere-se principalmente a provisões constituídas pela controlada CPFL Renováveis, relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

**Aquisição de negócios:** refere-se a valores registrados pela controlada CPFL Renováveis, inclui o montante de R\$ 6.965, que se refere ao compromisso firmado com sócio não controlador referente a pagamento complementar na compra de algumas SPEs, condicionado à viabilização dos parques eólicos para participação em leilões de energia para construção de empreendimentos. Caso a transação seja completada, a controlada CPFL Renováveis deverá desembolsar este montante atualizado monetariamente pelo IGP-M. Inclui também o montante de R\$4.960 referente a compra dos projetos de geração eólica, localizados no Estado do Ceará. O valor será pago na entrada em operação desses parques eólicos e é corrigido pela inflação (IGP-M e IPCA).

**Indenizações:** referem-se a valores registrados pela controlada CPFL Renováveis referente a indenização devida pelos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.

**( 22 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

## Notas Explicativas



A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 68.500.209 mil ações ordinárias e 136.991.811 mil ações preferenciais, totalizando 205.492.020 mil ações (68.495.906 mil ações ordinárias e 136.991.811 mil ações preferenciais, totalizando 205.487.717 mil ações, em dezembro de 2015).

### 22.1 – Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 30 de setembro de 2016 de R\$ 239.980, que compreende: i) R\$ 59.527, refere-se a variações de participação societária na CPFL Renováveis em decorrência do lançamento de ações e ii) R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA. De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

### 22.2 – Reserva de lucros

O saldo da reserva de lucros de R\$ 456.969 compreende: i) Reserva Legal de R\$ 136.010, ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852; e iii) Reserva estatutária de reforço de capital de giro de R\$ 163.107 constituída em 2015 em função do atual cenário econômico adverso.

A controlada CPFL Renováveis, aprovou em 04 de agosto de 2016, em Reunião do Conselho de Administração, o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$ 426, mediante a emissão de 42.882 ações, ao preço de emissão fixado de acordo com o estabelecido no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. A participação da Companhia está divulgada na Demonstração do Patrimônio Líquido, no montante de R\$ 220.

### 22.3 – Resultado abrangente acumulado – custo atribuído

O saldo de R\$ 401.819 é representado por: i) Custo atribuído no montante de R\$ 423.450, e ii) Perda atuarial com entidade de previdência privada no montante de R\$ 21.631.

### 22.4 – Distribuição de Dividendo

Conforme previsto em Estatuto Social da Companhia e com base nos resultados do primeiro semestre de 2016, a Administração da Companhia aprovou, em 31 de agosto de 2016, a declaração de dividendos intermediários, no montante de R\$ 142.544.

### 22.5 – Lucro por ação básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, considera-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

## Notas Explicativas



	2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	<b>129.589</b>	<b>259.217</b>	<b>56.916</b>	<b>83.872</b>
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	68.500.208.756	68.500.208.756	68.495.906.264	68.495.906.264
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	136.991.810.529	136.991.810.529	136.991.810.529	136.991.810.529
Lucro líquido do período atribuído básico por lote de mil ações ordinárias	0,59	1,18	0,26	0,38
Lucro líquido do período atribuído básico por lote de mil ações preferenciais	0,65	1,30	0,29	0,42
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	129.589	259.217	56.916	83.872
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	(7.179)	(7.179)	(8.109)	(9.297)
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	<b>122.410</b>	<b>252.038</b>	<b>48.807</b>	<b>74.575</b>
Lucro líquido do período atribuído diluído por lote de mil ações ordinárias	0,56	1,15	0,22	0,34
Lucro líquido do período atribuído diluído por lote de mil ações preferenciais	0,61	1,26	0,24	0,37

(\*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada nos respectivos períodos.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias da controlada no início de cada período.

## Notas Explicativas

**( 23 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Receita de operações com energia elétrica</b>								
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	22.934	68.410	8.481	8.481
Fumas Centrais Elétricas S.A.	137.527	395.557	123.281	362.185	92.682	350.711	123.281	362.185
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	49.352	143.219	72.063	156.783	665.957	1.530.118	548.387	1.410.073
Energia elétrica de curto prazo	25	115	-	979	22.442	33.855	10.638	101.168
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>186.905</b>	<b>538.891</b>	<b>195.344</b>	<b>519.947</b>	<b>781.081</b>	<b>1.914.684</b>	<b>682.306</b>	<b>1.873.426</b>
Receita de construção da infraestrutura de concessão	-	-	-	-	25.935	34.788	4.489	31.943
Outras receitas e rendas	4.692	8.178	1.666	4.752	11.538	30.820	5.587	18.307
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>4.692</b>	<b>8.178</b>	<b>1.666</b>	<b>4.752</b>	<b>37.473</b>	<b>65.608</b>	<b>10.076</b>	<b>50.250</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>191.597</b>	<b>547.069</b>	<b>197.010</b>	<b>524.698</b>	<b>841.487</b>	<b>2.048.702</b>	<b>700.863</b>	<b>1.932.157</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>								
ICMS	-	-	-	-	-	-	(653)	(2.767)
PIS	(3.161)	(9.025)	(3.244)	(8.641)	(9.385)	(23.175)	(8.408)	(22.643)
COFINS	(14.560)	(41.572)	(14.941)	(39.801)	(43.255)	(106.810)	(39.070)	(104.682)
ISS	(106)	(275)	(83)	(235)	(106)	(275)	(83)	(235)
Reserva global de reversão - RGR	(422)	(422)	-	-	(2.142)	(3.527)	(636)	(1.893)
Programa de P & D e eficiência energética	(11)	(47)	-	-	(781)	(2.295)	(608)	(2.124)
Outros	(829)	(2.254)	(738)	(2.214)	(2.215)	(6.377)	(2.022)	(5.536)
	<b>(19.088)</b>	<b>(53.595)</b>	<b>(19.006)</b>	<b>(50.891)</b>	<b>(57.885)</b>	<b>(142.458)</b>	<b>(51.479)</b>	<b>(139.880)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>172.508</b>	<b>493.474</b>	<b>178.004</b>	<b>473.808</b>	<b>783.602</b>	<b>1.906.244</b>	<b>649.384</b>	<b>1.792.277</b>

	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)</b>								
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	101	306	-	-
Fumas Centrais Elétricas S.A.	763	2.272	763	2.263	763	2.272	763	2.263
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	211	628	351	764	2.540	6.335	2.547	6.580
Energia elétrica de curto prazo	-	3	-	3	977	1.304	205	557
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>973</b>	<b>2.902</b>	<b>1.114</b>	<b>3.030</b>	<b>4.279</b>	<b>9.911</b>	<b>3.515</b>	<b>9.400</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

**( 24 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Energia comprada para revenda</b>								
Energia de curto prazo	-	3	-	17	16.495	29.056	34.796	98.736
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	17.287	55.064	56.626	121.334	60.585	158.100	68.221	249.479
Crédito de PIS e COFINS	(1.623)	(5.155)	(5.238)	(11.223)	(2.330)	(8.262)	(7.567)	(20.239)
<b>Subtotal</b>	<b>15.664</b>	<b>49.912</b>	<b>51.388</b>	<b>110.128</b>	<b>74.750</b>	<b>178.894</b>	<b>95.450</b>	<b>327.976</b>
<b>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</b>								
Encargos da rede básica	-	-	-	-	19.626	55.209	17.637	50.830
Encargos de conexão	-	-	-	-	3.928	7.570	-	-
Encargos de uso do sistema de distribuição	259	662	136	136	5.857	17.905	4.600	18.799
Encargos de serviço do sistema - ESS	-	1	-	-	22	(158)	413	550
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	-	-	4	25	12	12
Crédito de PIS e COFINS	-	-	-	-	(239)	(711)	(166)	(397)
<b>Subtotal</b>	<b>259</b>	<b>662</b>	<b>136</b>	<b>136</b>	<b>29.199</b>	<b>79.842</b>	<b>22.495</b>	<b>69.794</b>
<b>Total</b>	<b>15.923</b>	<b>50.575</b>	<b>51.524</b>	<b>110.264</b>	<b>103.949</b>	<b>258.735</b>	<b>117.945</b>	<b>397.770</b>

	Controladora				Consolidado			
	2016		2015		2016		2015	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)</b>								
Fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	101	306	-	-
Fumas Centrais Elétricas S.A.	1.517	2.272	763	2.263	763	2.272	763	2.263
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	420	628	351	764	2.540	6.335	2.547	6.580
Energia elétrica de curto prazo	3	3	-	3	977	1.304	205	557
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>1.940</b>	<b>2.902</b>	<b>1.114</b>	<b>3.030</b>	<b>4.279</b>	<b>9.911</b>	<b>3.515</b>	<b>9.401</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

**24.1 Generating Scaling Factor ("GSF") e repactuação do risco hidrológico de 2015**

Os detalhes do histórico relacionado ao GSF, ocorrido em 2015, estão descritos na nota explicativa 24 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Os geradores que aderissem à repactuação do risco hidrológico deveriam encerrar os processos judiciais contra o órgão regulador das concessões e efetuar o pagamento do prêmio de risco referente à transferência do risco de GSF para a CCRBT.

## Notas Explicativas



Em 2015, as controladas Ceran e CPFL Renováveis e os empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN e Chapecoense aderiram à repactuação de seus contratos do ACR e cancelaram seus processos judiciais.

Em 2016, o empreendimento controlado em conjunto Baesa decidiu aderir à repactuação de seus contratos do ACR, assim encerrando a participação no processo judicial conjunto movido pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - ("APINE"). Na Companhia, o efeito líquido dos impostos foi de R\$ 5.102 reconhecido como resultado de participação societária.

**( 25 ) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora									
	3° Trimestre									
	Custo de operação		Despesas Operacionais						Total	
			Vendas		Gerais e administrativas		Outros			
2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
Pessoal	2.132	2.776	992	793	3.177	3.034	-	-	6.301	6.603
Entidade de previdência privada	517	113	-	-	-	-	-	-	517	113
Material	235	574	6	3	38	45	-	-	279	622
Serviços de terceiros	385	208	1	11	1.935	1.604	-	-	2.321	1.823
Depreciação e amortização	16.055	16.069	4	4	237	232	-	-	16.296	16.305
Outros	(2.135)	751	12	10	469	1.245	2.508	4.075	854	6.081
Arrendamentos e aluguéis	(2)	-	-	-	130	117	-	-	128	117
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	57	156	-	-	57	156
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	8	678	-	-	8	678
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	20	35	20	35
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	2.492	4.046	2.492	4.046
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	306	723	-	-	-	-	-	-	306	723
Outros	(2.440)	27	12	10	275	293	(4)	(6)	(2.157)	324
<b>Total</b>	<b>17.189</b>	<b>20.492</b>	<b>1.015</b>	<b>820</b>	<b>5.857</b>	<b>6.159</b>	<b>2.508</b>	<b>4.074</b>	<b>26.569</b>	<b>31.545</b>

	Controladora									
	9 meses 2016									
	Custo de operação		Despesas Operacionais						Total	
			Vendas		Gerais e administrativas		Outros			
2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	
Pessoal	7.952	7.410	2.941	2.236	9.912	9.193	-	-	20.805	18.839
Entidade de previdência privada	1.160	340	-	-	-	-	-	-	1.160	340
Material	973	1.079	12	7	99	122	-	-	1.084	1.208
Serviços de terceiros	949	984	22	37	5.746	6.775	-	-	6.717	7.796
Depreciação e amortização	48.465	48.316	11	11	770	633	-	-	49.246	48.960
Outros	(2.080)	990	31	-	2.132	2.437	7.524	9.000	7.607	12.427
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(30)	-	-	-	-	-	(30)
Arrendamentos e aluguéis	(3)	-	-	-	398	348	-	-	395	348
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	232	568	-	-	232	568
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	395	719	-	-	395	719
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	12	-	-	-	12
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	55	(3.125)	55	(3.125)
Ajuste de energia livre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	7.475	12.138	7.475	12.138
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	306	723	-	-	-	-	-	-	306	723
Outros	(2.383)	266	31	31	1.107	789	(6)	(13)	(1.251)	1.073
<b>Total</b>	<b>57.419</b>	<b>59.121</b>	<b>3.018</b>	<b>2.291</b>	<b>18.659</b>	<b>19.160</b>	<b>7.524</b>	<b>9.000</b>	<b>86.620</b>	<b>89.572</b>



## Notas Explicativas



Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 11,53% a.a. durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 (11,05% durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

As rubricas de Atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos das perdas com instrumentos derivativos, sendo que para o terceiro trimestre de 2016, foi apurado uma perda no montante de R\$ 48.212 (ganho R\$ 82.816 no terceiro trimestre de 2015) e para nove meses de 2016 foi apurado uma perda no montante de R\$ 68.392 (ganho de R\$ 125.541 para nove meses de 2015), conforme detalhe na nota 30.

**( 27 ) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de geração (fontes convencionais e renováveis) e outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

<b>9 meses 2016</b>	<b>Geração (Fontes convencionais)</b>	<b>Geração (Fontes renováveis)</b>	<b>Outros (*)</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Total</b>
Receita operacional líquida	715.880	1.144.731	45.627	-	1.906.237
(-) Vendas entre sociedades parceiras	1.181	19.268	9	(20.459)	-
Resultado do serviço	502.780	316.945	11.220	-	830.945
Receita financeira	123.224	98.738	397	-	222.359
Despesa financeira	(410.026)	(493.306)	(429)	-	(903.761)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	416.922	(77.624)	11.189	-	350.487
Imposto de renda e contribuição social	(74.183)	(39.837)	(569)	-	(114.590)
Lucro (prejuízo) líquido	342.739	(117.461)	10.619	-	235.897
Total do ativo (**)	5.255.845	12.107.488	173.537	-	17.536.870
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	5.093	485.416	-	-	490.509
Depreciação e amortização	(90.715)	(406.679)	(13)	-	(497.408)

(\*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(\*\*) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 30 de setembro de 2016.

<b>9 meses 2015</b>	<b>Geração (Fontes convencionais)</b>	<b>Geração (Fontes renováveis)</b>	<b>Serviços</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Total</b>
Receita operacional líquida	691.427	1.061.929	38.921	-	1.792.277
(-) Vendas entre segmentos	885	85.719	2	(86.605)	2
Resultado do serviço	381.702	232.146	7.847	-	621.695
Receita financeira	78.620	99.046	623	-	178.288
Despesa financeira	(409.397)	(435.289)	(448)	-	(845.134)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	175.910	(104.097)	8.021	-	79.834
Imposto de renda e contribuição social	(16.619)	(27.257)	(309)	-	(44.186)
Lucro (prejuízo) líquido	159.291	(131.354)	7.712	-	35.649
Total do ativo (*)	4.354.350	11.855.134	120.400	-	16.329.884
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	2.392	287.131	78	-	289.601
Depreciação e amortização	(95.644)	(397.156)	(2)	-	(492.803)

(\*) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 30 de setembro de 2015.



## Notas Explicativas



### ( 28 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A, até 23 de setembro de 2016, quando transferiu suas ações para seu controlador Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.
- BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações, até 22 de setembro de 2016, quando transferiu suas ações para seu controlador PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Saldo bancário e aplicação financeira** - Refere-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras, junto a instituições financeiras, conforme descrito na nota 5. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos, sendo um dos administradores o BB DTVM.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures** - Corresponde à captação de recursos junto a instituições financeiras conforme condições descritas nas notas 15 e 16.
- Venda de energia** - Refere-se basicamente à venda de energia, através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas pela Companhia como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração da Companhia.
- Compra de energia** - Refere-se basicamente à aquisição de energia através de contratos de curto ou longo prazo, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração.
- Intangível, imobilizado, materiais e prestação de serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- Arrendamento e aluguel** – Correspondem a compartilhamento da infraestrutura.
- Contrato de mútuo** – Refere-se a (i) contratos realizados com o empreendimento controlado em conjunto EPASA cujas condições contratuais são de 113,5% do CDI com vencimento em janeiro de 2017; e (ii) contratos realizados com acionista não controlador da controlada CPFL Renováveis, com vencimento definido para a data de distribuição de lucros da controlada indireta a seus acionistas e remuneração de 8% a.a. + IGP-M.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora, CPFL Energia, possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Companhia renegociou, para pagamento em janeiro e julho de 2017, o vencimento de faturas de compra de energia com os empreendimentos controlados em conjunto, Baesa e Ceran, cujos vencimentos originais eram de agosto a setembro de 2016.

## Notas Explicativas



A remuneração total do pessoal-chave da administração para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, foi de R\$ 9.794 (R\$ 8.979 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015). Este valor é composto por R\$ 9.647 (R\$ 8.902 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 103 (R\$ 78 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015) de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

### 28.1) Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia, entidades sob o controle comum ou influência significativa:

Empresas	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	9 meses de 2016	9 meses de 2015	9 meses de 2016	9 meses de 2015
<b>Saldo Bancário e Aplicação Financeira</b>								
Banco do Brasil S.A.	37.744	113.809	-	-	2.967	19.892	-	-
Banco Bradesco S.A. (*)	1.150.221	758.940	-	-	87.702	-	103	-
<b>Empréstimos, Financiamentos e Debêntures</b>								
Banco do Brasil S.A.	-	-	2.205.811	2.107.920	-	-	181.627	77.598
Banco Bradesco S.A. (*)	-	-	864.223	608.062	-	-	48.280	-
<b>Outras Operações Financeiras</b>								
Banco do Brasil S.A.	-	-	32	-	7	-	-	-
Banco Bradesco S.A. (*)	-	-	-	-	-	-	77	-
<b>Venda de energia</b>								
Aliança Gestão de Energia S.A.	-	-	-	-	3	-	-	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	347	517	-	-	6.843	5.605	-	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	313	582	-	-	11.564	9.404	-	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	103	227	-	-	2.107	1.678	-	-
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	-	-	-	41	-	-	-
Energetica Águas da Pedra S.A.	-	-	-	-	4	-	-	-
InterCement Brasil S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-
Itapebi Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	3	-	-	-
NC Energia S.A.	-	-	-	-	14.209	-	-	-
Norte Energia S.A.	1	1	-	-	11	-	-	-
Samarco Mineração S.A.	-	-	-	-	2	-	-	-
Termopernambuco S.A.	-	-	-	-	5	-	-	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	-	-	3	-	-	-
Vale Energia S.A.	8.400	7.843	-	-	76.734	69.085	-	-
CSP - Companhia Siderúrgica do Pecem	-	-	-	-	1	-	-	-
Salobo Metais S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-
<b>Compra de energia</b>								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	-	-	-	85	58
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	-	-	-	-	-	-	183	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	-	-	-	-	-	-	1.035	717
SE Narendiba S.A.	-	-	-	-	-	-	9	6
NC Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Material e Prestação de Serviço</b>								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	122
Banco Bradesco S.A. (*)	-	-	-	2	-	-	-	-
TOTVS S.A.	-	-	-	-	-	-	1	7
Ferrovias Centro-Atlântica S.A.	-	-	-	-	-	-	24	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	-	-	-	-	-	-	-	86
Mapfre Seguros Gerais S.A.	-	-	-	-	-	-	56	-
Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. (CGMP)	-	-	-	-	-	-	128	-

(\*) Parte relacionada a partir de 31.12. 2015

## Notas Explicativas


**28.2) Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como segue:**

Empresas	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	9 meses de 2016	9 meses de 2015	9 meses de 2016	9 meses de 2015
<b>Alocação de despesas entre empresas</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	(283)	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	1.610	1.171
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	587	371
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	(21)	(25)
Companhia Leste Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	(6)	(8)
Companhia Sul Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	(8)	(10)
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	-	-	-	-	(4)	(5)
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	-	-	-	-	(4)	(5)
Rio Grande Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(118)	(143)
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(104)	(126)
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	-	-	-	-	(40)	(48)
<b>Arrendamento e Aluguel</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	93	-	-	162	173
<b>Dividendos/Juros sobre o capital próprio</b>								
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda	4.000	4.000	-	-	-	-	-	-
Centrais Elétricas da Paraíba	-	14.891	-	-	-	-	-	-
Campos Novos Energia	13.424	13.424	-	-	-	-	-	-
BAESA - Energética Barra Grande	-	20	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração	-	12.128	-	-	-	-	-	-
CPFL Energia S/A	-	-	246.077	-	-	-	-	-
<b>Contratos de Mútuos</b>								
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	37.394	76.586	-	-	-	-
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	8.898	7.680	-	-	-	965	-	-
<b>Materiais, prestação de serviços e outros</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	37	-	62.940	-	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	36	-	414	-	-	5.632	4	3
Companhia Piratininga de Força e Luz	20	-	78	-	-	1.131	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	2	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	1	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia	1	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	1	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande Energia S.A.	13	-	-	-	-	-	-	6
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	(4)	-	-	-	-	-	-	-
BAESA - Energética Barra Grande	218	66	4	11	1.432	1.030	-	4.866
ENERCAN - Campos Novos Energia	152	-	4	11	1.432	1.030	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	-	-	-	1.358	1.146	-	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	4	-	536	-	-	-	5.285	56
Nect Serviços Adm. Ltda.	-	-	44	382	-	-	124	1.717
TI NECT Serv.Inform. LTDA	-	-	99	-	-	-	2.576	-
CPFL Energia	12	-	-	-	-	-	-	-
<b>Venda de Energia</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	38.405	20.051	-	-	273.757	214.182	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	43.939	27.762	-	-	180.521	72.355	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	10.868	18.811	-	-	92.465	42.542	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	109	62	-	-	662	632	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	6	-	-	-	44	1	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia	11	-	-	-	77	-	-	-
Companhia Jaguarí de Energia	21	-	-	-	118	-	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa	2	-	-	-	18	-	-	-
Rio Grande Energia S.A.	183	29	-	-	1.013	216	-	-
Paulista Lajeado Energia	-	-	-	-	1	-	-	-
BAESA -Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	8	-	-	-
Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	10	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	11	-	-	-
<b>Compra de Energia</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	770	417	-	-	50.103	34.525
CPFL Comercialização Cone Sul S.A.	-	-	325	388	-	-	3.979	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	-	3.384
Companhia Leste Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	587	-
Companhia Jaguarí de Energia	-	-	-	-	-	-	57	-
Rio Grande Energia S.A.	-	-	6	5	-	-	58	38
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	1	-	-	-	-	-
BAESA -Energética Barra Grande	-	-	16.833	46.066	-	-	50.857	91.085

## Notas Explicativas

**( 29 ) GESTÃO DE RISCOS**

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

**( 30 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Controladora				Consolidado				
				30/09/2016		31/12/2015		30/09/2016		31/12/2015		
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
<b>Ativo</b>												
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	474.288	474.288	139.257	139.258	840.052	840.052	831.261	831.261
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	543.064	543.064	56.110	56.110	906.402	906.402	393.376	393.376
Títulos e valores mobiliários		(a)	(2)	Nível 1	-	-	-	-	53.147	53.147	23.633	23.633
Derivativos	30	(a)	(2)	Nível 2	83.670	83.670	166.041	166.041	83.670	83.670	166.041	166.041
Derivativos - zero-cost collar	30	(a)	(2)	Nível 3	63.035	63.035	8.820	8.820	63.035	63.035	8.820	8.820
					<b>1.164.057</b>	<b>1.164.057</b>	<b>370.228</b>	<b>370.229</b>	<b>1.946.306</b>	<b>1.946.306</b>	<b>1.423.131</b>	<b>1.423.131</b>
<b>Passivo</b>												
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(b)	(1)	Nível 2 (***)	619.296	609.824	642.124	640.826	5.275.004	4.732.799	4.928.329	4.046.922
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15 (**)	(a)	(2)	Nível 2	938.833	938.833	378.429	378.429	938.833	938.833	378.429	378.429
Debêntures - principal e encargos	16	(b)	(1)	Nível 2 (***)	2.375.405	2.337.478	2.319.279	2.288.424	4.329.204	4.233.911	4.454.742	3.527.898
Derivativos	30	(a)	(2)	Nível 2	34.325	34.325	5.648	5.648	34.325	34.325	5.648	5.648
Derivativos - zero-cost collar	30	(a)	(2)	Nível 3	-	-	2.441	2.441	-	-	2.441	2.441
					<b>3.967.859</b>	<b>3.920.460</b>	<b>3.347.921</b>	<b>3.315.768</b>	<b>10.577.366</b>	<b>9.939.868</b>	<b>9.769.589</b>	<b>7.961.338</b>

(\*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(\*\*) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a companhia apresentou um ganho de R\$ 2.750 no período de nove meses 2016 (ganho de R\$ 21.150 no período de nove meses 2015).

(\*\*\*) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

Legenda	
<b>Categoria:</b>	<b>Mensuração:</b>
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Mantidos até o vencimento	(2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores registrados se aproximam dos valores justos na data destas informações contábeis intermediárias, devido à natureza destes saldos, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) coligadas, controladas e controladora, (iii) ativo financeiro da concessão e, (iv) cauções, fundos e depósitos vinculados;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, e (vii) aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

**a) Valorização dos instrumentos financeiros**

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes são dados não observáveis de mercado.

## Notas Explicativas



Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “zero-cost collar”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 30 b.1.

### b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos, adicionalmente, a Companhia contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia, possui prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas (nota 15 e 16), e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

## Notas Explicativas



Em 30 de setembro de 2016 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de swap, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos					
<b>Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:</b>								
<b>Hedge variação cambial:</b>								
<b>CPFL Geração</b>								
Votorantim	-	(6.702)	(6.702)	(8.325)	1.623	dólar	06/2019	104.454
HSBC	89.986	-	89.986	88.928	1.058	dólar	03/2017	232.520
Scotiabank	-	(5.788)	(5.788)	(5.598)	(190)	dólar	07/2019	117.036
Citibank	-	(19.064)	(19.064)	(12.030)	(7.034)	dólar	09/2020	397.320
Bradesco	-	(668)	(668)	(506)	(162)	dólar	09/2019	32.636
<b>Subtotal</b>	<b>89.986</b>	<b>(32.222)</b>	<b>57.764</b>	<b>62.469</b>	<b>(4.705)</b>			
<b>Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo:</b>								
<b>Hedge variação cambial:</b>								
Votorantim	-	(1.293)	(1.293)	(322)	(971)	dólar	12/2016	35.624
<b>Hedge variação índice de preços:</b>								
Santander	-	(397)	(397)	6.333	(6.730)	IPCA	04/2019	35.235
JP Morgan	-	(397)	(397)	6.333	(6.730)	IPCA	04/2019	35.235
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>(794)</b>	<b>(794)</b>	<b>12.666</b>	<b>(13.460)</b>			
<b>Hedge variação de taxa de juros:</b>								
Votorantim	-	(16)	(16)	(72)	56	CDI	08/2020	460.000 (1)
<b>Outros derivativos:</b>								
Itaú	19.692	-	19.692	1.799	17.893	dólar	09/2020	28.200 (2)
Votorantim	16.403	-	16.403	1.485	14.918	dólar	09/2020	28.200 (2)
Santander	20.624	-	20.624	1.743	18.881	dólar	09/2020	34.907 (2)
<b>Subtotal</b>	<b>56.719</b>	<b>-</b>	<b>56.718</b>	<b>5.027</b>	<b>51.693</b>			
<b>Total</b>	<b>146.705</b>	<b>(34.325)</b>	<b>112.379</b>	<b>79.768</b>	<b>32.613</b>			
Circulante	108.640	(1.293)						
Não circulante	38.065	(33.032)						
<b>Total</b>	<b>146.705</b>	<b>(34.325)</b>						

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

(2) Devido às características deste derivativo (zero-cost collar), o nocional está apresentado em dólar norte americano.

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda)			
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
	2016	2016	2015	2015
Varição de taxas de juros	2.949	4.131	(190)	2.118
Varição cambial	(30.312)	(118.427)	110.962	155.796
Marcação a mercado	(20.849)	45.904	(27.957)	(32.373)
	<b>(48.212)</b>	<b>(68.392)</b>	<b>82.816</b>	<b>125.541</b>

## Notas Explicativas



### b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015 a Companhia contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário atual é favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de setembro de 2016 o montante total contratado é de US\$ 91.308, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IAS 39/CPC 38. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

<b>Técnica(s) de avaliação e informações-chave</b>	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
<b>Informações não observáveis significativas</b>	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 19,4%.
<b>Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)</b>	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 790, resultando em um ativo líquido de R\$ 57.508.

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros para o período, no montante líquido de R\$ 61.962, sendo R\$ 59.522 referente à mensuração dos instrumentos ativos e R\$ 2.440 referente à mensuração dos instrumentos passivos, foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>8.820</b>	<b>(2.440)</b>	<b>6.380</b>
Mensuração a valor justo	59.522	2.440	61.962
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	(11.624)	-	(11.624)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2016</b>	<b>56.718</b>	<b>-</b>	<b>56.718</b>

## Notas Explicativas



### c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

#### c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de setembro de 2016 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (R\$ mil) (a)	Risco	Depreciação cambial (b)	Redução (aumento)	
				Apreciação cambial de 25% (c)	Apreciação cambial de 50% (c)
Instrumentos financeiros passivos	(989.548)		(93.659)	177.143	447.945
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	1.018.648		96.414	(182.352)	(461.117)
	<b>29.100</b>	baixa dolar	<b>2.754</b>	<b>(5.209)</b>	<b>(13.173)</b>

  

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (US\$ mil) (a)	Risco	Depreciação cambial (b)	Redução (aumento)	
				Depreciação cambial de 25% (c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos zero-cost collar	91.308	(d) alta dólar	(66.089)	(93.184)	(120.279)

(a) A taxa de câmbio considerada em 29/09/2016 foi de R\$ 3,22 para o dólar.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA, sendo a taxa de cambio considerada R\$ 3,53, e a depreciação cambial de 9,46% do dolar.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.

(d) Devido às características deste derivativo (*zero cost collar*) o notional está apresentado em dólar norte-americano.

Em função da exposição cambial líquida do dólar ser um ativo, o risco é baixa do dólar e, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

#### c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2016 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 14,13% a.a.; IGP-M 10,66% a.a.; TJLP 7,50% a.a. e IPCA 8,48% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira de R\$ 838.091 (CDI R\$ 539.223, IGP-M R\$ 7.479, TJLP R\$ 290.253 e IPCA R\$ 1.137). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira seria impactado em:



## Notas Explicativas



Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Consolidado		
			Redução (aumento)		
			Cenário I(a)	Elevação de índice em 25%(b)	Elevação de índice em 50%(b)
Instrumentos financeiros ativos	2.241.428		(39.001)	30.427	99.856
Instrumentos financeiros passivos	(5.020.717)		87.360	(68.156)	(223.673)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(1.036.871)		18.042	(14.076)	(46.193)
	<b>(3.816.160)</b>	alta CDI	<b>66.401</b>	<b>(51.804)</b>	<b>(170.010)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(70.155)		4.602	3.883	3.164
	<b>(70.155)</b>	alta IGP-M	<b>4.602</b>	<b>3.883</b>	<b>3.164</b>
Instrumentos financeiros passivos	(3.870.038)		-	(72.563)	(145.126)
	(3.870.038)	alta TJLP	-	(72.563)	(145.126)
Instrumentos financeiros passivos	(87.287)		2.872	1.739	607
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	73.884		(2.431)	(1.472)	(513)
	<b>(13.404)</b>	alta IPCA	<b>441</b>	<b>267</b>	<b>93</b>
<b>Total</b>	<b>(7.769.756)</b>		<b>71.444</b>	<b>(120.217)</b>	<b>(311.879)</b>

(a) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP e IPCA considerados de: 12,39%, 4,10%, 7,50%, 5,19%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário I.

**( 31 ) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Transações oriundas de combinação de negócios:				
Imobilizado	-	4.342	-	4.342
Outros ativos líquidos	-	(38)	-	(38)
	-	4.303	-	4.303
<b>Outras transações</b>				
Adiantamentos para futuro aumento de capital integralizados	16.415	59.495	-	-
Juros capitalizados	-	-	43.568	20.416
Transferência entre imobilizado e intangível	144	-	237	9.790

**( 32 ) FATO RELEVANTE E EVENTO SUBSEQUENTE****32.1 Aquisição acionária da Companhia pela State Grid International Development Limited**

Em Fato Relevante divulgado ao mercado em 1 de julho de 2016, a Companhia divulgou que recebeu de seu acionista controlador Camargo Corrêa S.A. ("CCSA") uma comunicação sobre proposta recebida da State Grid International Development Limited. ("compradora") para a aquisição da totalidade de sua participação societária vinculada ao bloco de controle da Companhia. Em 2 de setembro de 2016 a controladora CPFL Energia recebeu da CCSA correspondência confirmando a assinatura do contrato de aquisição.

## Notas Explicativas



A aquisição envolve 234.086.204 ações da controladora CPFL Energia, atualmente detidas pela ESC Energia S.A., subsidiária da CCSA, as quais estão vinculadas ao Acordo de Acionistas da Companhia ("Acordo") e representam aproximadamente 23% do capital social da controladora CPFL Energia. O preço de aquisição é de R\$ 25,00 por ação da controladora CPFL Energia, sujeito a ajustes previstos nos documentos da transação. O valor atribuído pela compradora às ações da controlada CPFL Renováveis, detidas direta ou indiretamente pela controladora CPFL Energia, é de R\$12,20 por ação.

A partir da data de assinatura do contrato, iniciou-se o prazo de 30 dias para os demais signatários do Acordo exercerem o seu direito de preferência para a aquisição da totalidade das ações objeto da transação ou, de outra forma, optarem por aderir à transação e alienar em conjunto com a CCSA a totalidade de suas ações da controladora CPFL Energia vinculadas ao Acordo, pelo mesmo preço e condições ofertadas à CCSA pela compradora.

Em 23 de setembro de 2016, a controladora CPFL Energia divulgou Fato Relevante informando que recebeu da Previ correspondência informando o exercício do direito de venda conjunta previsto no Acordo, a fim de alienar em conjunto com a ESC Energia S.A. e CCSA a totalidade de sua participação acionária vinculada ao Acordo, no total de 196.276.558 ações ordinárias, representando 19,28% do capital total da controladora CPFL Energia.

Em 28 de setembro de 2016, a Companhia divulgou Fato Relevante informando que recebeu da Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações ("Energia SP FIA") correspondência informando o exercício do direito de venda conjunta previsto no Acordo, a fim de alienar em conjunto com a ESC Energia S.A. e CCSA a totalidade de sua participação acionária vinculada ao Acordo, no total de 112.196.990 ações ordinárias vinculadas ao Acordo e 2.813.417 ações ordinárias não vinculadas ao Acordo.

O fechamento da transação estará sujeito ao cumprimento de condições precedentes costumeiras para esse tipo de operação, incluindo a aprovação pela ANEEL. A aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE ocorreu em 22 de setembro de 2016. Portanto, em 30 de setembro de 2016, esta transação não gera impactos na estrutura acionária da controladora CPFL Energia.

### 32.2 Debêntures

#### 32.2.1 CPFL Renováveis

Em 15 de setembro de 2016 foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração da controlada a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries e da espécie quirografária. A emissão é composta por 40 debêntures, sendo 20 da primeira série e 20 da segunda série e o valor nominal unitário será de R\$ 10.000, perfazendo o montante total de R\$ 400.000.

A data de emissão das debêntures da 1ª série é 28 de setembro de 2016, cujos recursos no montante de R\$ 200.000 foram recebidos em 04 de outubro de 2016, e a data de emissão da 2ª série será definida e ratificada oportunamente por meio de aditamento à Escritura de Emissão.

As debêntures terão vigência de 5 anos contados da sua data de emissão e contarão com garantia de fiança a ser prestada pela Companhia. Os recursos serão destinados ao capital de giro e outras atividades usuais da Companhia.

#### 32.3 CPFL Geração

Em 23 de setembro de 2016 foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração da controladora CPFL Energia, a 9ª emissão, a Companhia, de 50.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária e no valor de R\$ 50.000. As debêntures terão data de emissão em 17 de outubro de 2016, os recursos serão utilizados para desenvolvimento do projeto de investimento Subestação Morro Agudo e terão garantia fidejussória da Companhia.

O prazo de vencimento é 17 de outubro de 2021, em uma única parcela, ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

CPFL Geração de Energia S.A.

Campinas - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 7 de novembro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Christian Canezin

Audidores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 237470/O-9